

## Hidroviás do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 12.648.327/0001-53

### Relatório da Administração 2022

São Paulo, 21 de março de 2023 – A Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado dos 12 meses consolidados de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração 2021, exceto quando indicado de outra forma. **Hidroviás do Brasil encerra o ano de 2022 com resultados recordes nos principais corredores onde atua, apresentando EBITDA Ajustado de R\$756,9 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões. A Companhia se aproxima do término do ciclo de investimentos inicialmente previsto e passa a ter grande potencial de geração de caixa operacional à medida que suas operações atinjam a maturidade.**

#### Destaques 2022

Encerramos 2022 com 16,5 milhões de toneladas transportadas (+40,0% vs. 2021), volume recorde, com crescimento expressivo em todos os corredores logísticos e destaque para o Norte, que atingiu volume superior à sua capacidade média prevista. A Receita Líquida Operacional ex-OTM e hedge accounting em 2022 totalizou R\$1.799,9 milhões, expressivo aumento de 44,4% quando comparado com 2021. O EBITDA Ajustado, incluindo as JVs, foi de R\$756,9 milhões em 2022 (+20,1% vs. 2021), mais uma vez recorde e histórico, sendo que a Hidroviás retomou sua trajetória de crescimento por meio do rápido desenvolvimento de suas operações e melhores condições de navegação – que viabilizam maior produtividade e ganhos com escala. O CAPEX Consolidado em 2022 foi de R\$321,3 milhões (-70,7% vs. 2021), em linha com o esperado e direcionado para manutenção programada e projetos de expansão já contratados e que trarão retornos no curto-prazo. O ciclo de investimentos inicialmente previsto para desenvolvimento e expansão vai se aproximando do final e a Companhia passará a focar em CAPEX de manutenção a partir de 2024, que é estruturalmente baixo. O Indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado ficou em 4,88x em dezembro de 2022 (vs. 5,30x no 3T22 e 6,51x no 4T21), comprovando o compromisso com a desalavancagem. Vale destacar, ainda, que a Companhia não tem vencimentos materiais e nem necessidade de novas captações no curto prazo, tendo encerrado o ano de 2022 com posição saudável de caixa frente as obrigações existentes.

Consolidado	2022	2021	Var. %
Volume Consolidado (kt)	16.547	11.819	40,0%
Volume total (Corredor Norte)	7.735	5.369	44,1%
Volume total (Navegação Costeira)	3.305	2.563	29,0%
Volume total (Corredor Sul)	5.113	3.554	43,9%
Volume total (Santos)	394	332	18,7%
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	228,4	233,6	-2,2%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	781,7	422,9	84,8%
Receita Líquida Operacional (Santos)	31,4	23,3	34,7%
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões) <sup>2</sup>	756,9	630,2	20,1%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	461,5	369,2	25,0%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	97,2	135,9	-28,5%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	280,7	193,3	45,2%
EBITDA Ajustado (Santos)	10,5	7,9	32,1%
EBITDA Ajustado (Holding)	(93,0)	(76,1)	22,3%
CAPEX Consolidado	321,3	1.098,4	-70,7%

<sup>1</sup> Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercountry entre subsidiárias da Companhia;

<sup>2</sup> EBITDA Consolidado é ajustado por hedge accounting, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa e inclui o resultado obtido com a participação da Companhia nas JVs Lmday, TGM e Baden.

#### Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi muito importante para nós da Hidroviás do Brasil, visto que voltamos a demonstrar nossa capacidade de crescimento e de excelência operacional, transpondo desafios externos não gerenciáveis através de estratégias comerciais adequadas, inovações tecnológicas e ativos diferenciados, que corroboraram para que apresentássemos crescimento relevante nas principais operações, mantendo elevado patamar de rentabilidade. Avançamos com os projetos inicialmente previstos pela Companhia como as reformas e modernizações do terminal de fertilizantes em Santos e a expansão de capacidade e aumento de produtividade no corredor Norte e, com isso, estamos cada vez mais preparados para nos beneficiarmos das inúmeras oportunidades existentes nos mercados onde atuamos. Com nossos investimentos concluídos em todas as linhas de negócio, o foco passa a ser a forte geração de caixa operacional e, por consequência, a aceleração de nossa desalavancagem financeira. Iniciamos as operações do Corredor Norte em 2014 visando desenvolver uma nova rota logística de exportação, que desse mais competitividade para os produtores de grãos do Brasil e, para isso, instalamos uma capacidade aproximada de 4,5 milhões de toneladas em Barcarena (PA) – onde construímos o nosso Terminal de Uso Privado (TUP). Realizamos investimentos marginais nos últimos anos e conseguimos otimizar as estruturas e operações da Companhia naquela região, de forma a ampliar a capacidade para cerca de 7,2 milhões de toneladas – crescimento bem-sucedido de 60%, com operação plena já em 2022. No Sul, garantimos posição de destaque nos últimos anos na Hidrovia Paraná-Paraguai e nos tornamos líderes no transporte de minério de ferro originado na região de Corumbá, vocacionado para atender o mercado argentino e de exportação, fato que foi possível pela diferenciação dos nossos ativos – que possuem mais flexibilidade operacional que a média dos ativos deste mercado. Passamos por dois anos atípicos, com poucas chuvas e, por consequência, grandes restrições operacionais e resultados abaixo do potencial, já que se trata de negócio com ganhos de escala, diluindo custos e aumentando a rentabilidade. Ainda assim, aprendemos com os desafios que nos foram colocados, ganhamos mais conhecimento sobre a navegabilidade e as oportunidades desse corredor logístico e estamos mais preparados para nos beneficiar do retorno para a normalidade do nível dos rios dessa região – sendo que em fevereiro de 2023 voltamos a navegar sem restrições. Santos se mostrou um projeto extremamente competitivo e, após meses de paralisação para reformas e modernizações, voltamos a operar em agosto de 2022, atingindo resultados superiores ao esperado. Conseguimos, também, incluir o jeito Hidroviás de Ser no terminal e isso, somado à escolha de ativos de ponta e inovações de engenharia, nos levou a ampliar o escopo da operação – que incluía apenas expedição rodoviária e passará a contar com expedição ferroviária a partir do primeiro semestre de 2024, aumentando, portanto, o volume potencial e o retorno do projeto. A operação de Navegação Costeira segue resiliente e contribuindo com seu papel estratégico para a Companhia, diversificando a carga transportada por meio de uma receita dolarizada e extremamente rentável. Os desafios enfrentados nos últimos anos só ampliaram nossa determinação e vocação de ser o melhor player logístico de navegação interior integrado da América Latina e encerramos o ano de 2022 com movimentação de volume recorde de 16,5 milhões de toneladas e maior EBITDA Ajustado já apresentado, no total de R\$756,9 milhões. Estamos de volta à trajetória de crescimento dos corredores logísticos já estabelecidos e consolidados pela Companhia e confiantes de que, cada vez mais, temos uma estrutura de capital em constante melhora, com endividamento de longo prazo, baixo custo e posição de caixa suficiente para fazer frente as nossas obrigações de curto prazo.

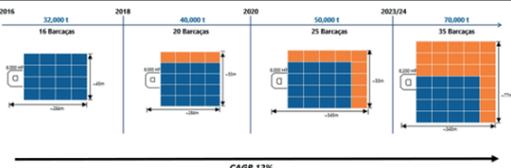
Fabio Schettino  
Presidente da Hidroviás do Brasil

#### Desempenho por Corredor – Corredor Norte – Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Corredor Norte	7.735	5.369	44,1%
Grãos	5.683	3.855	47,4%
Fertilizantes	280	434	-35,6%
“Rodo direto” <sup>1</sup>	1.772	1.080	64,1%

<sup>1</sup> “Rodo direto” consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o “TUP” de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

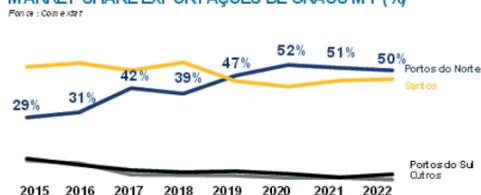
A forte competitividade do Corredor Norte e os grandes diferenciais estratégicos da Companhia viabilizaram movimentação de volume superior à capacidade estimada para este corredor logístico em 2022, com cenário de combinação positiva de fatores externos como comercialização de safra e condições climáticas ao longo do ano. Encerramos o ano com 7,7 milhões de toneladas (+44,1% vs. 2021) – resultado recorde e histórico! Vale lembrar que esse volume ratifica os diferenciais competitivos da operação, sendo que fomos capazes de ampliar em quase 60% a capacidade inicialmente prevista por meio de melhorias operacionais como, por exemplo, a maior capacidade de navegação através do aumento dos comboios puxados por um mesmo empurrador (nossos “supercomboios” de 35 barcaças conforme ilustração abaixo) e melhorias de gestão, com otimização dos estoques e maiores controles internos, extraindo o potencial pleno dessa operação e apresentando rentabilidade superior à média do mercado. Veja abaixo a evolução do tamanho dos comboios da Companhia no tempo:



Obs: dados acima não estão apresentados em escala gráfica, servindo apenas como referência visual dos comboios da companhia.

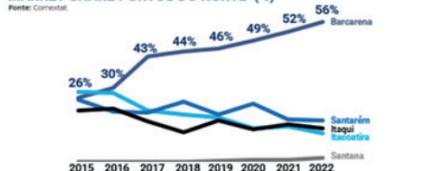
2022 também demonstrou, mais uma vez, a forte competitividade dos Portos do Norte que garantiram a liderança nas exportações de grãos do Mato Grosso, ficando responsável pela movimentação de quase 50% de todo volume produzido aqui e direcionado para o mercado externo.

#### MARKET SHARE EXPORTAÇÕES DE GRÃOS MT (%)

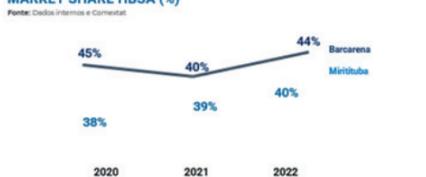


Barcarena se manteve na liderança do Arco Norte e encerrou 2022 com 56% de market share e a Hidroviás do Brasil também reforçou sua posição de destaque, com ganhos consecutivos de market share em Miritituba – onde tem sua operação de transbordo e com 44% de market share em Barcarena – onde possui o terminal de uso privado, comprovando que tem a melhor operação bandeira branca e integrada do Norte.

#### MARKET SHARE PORTOS DO NORTE (%)

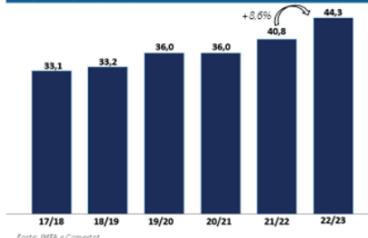


#### MARKET SHARE HBSA (%)

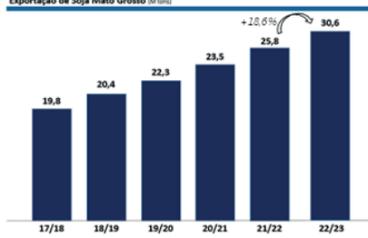


As projeções de produção e exportação de grãos em 2023 tanto no Brasil como no Mato Grosso seguem muito positivas e apontam novamente para volumes recordes e, por esse motivo, houve um movimento de antecipação das negociações para serviços logísticos por parte das traders, que buscaram garantir capacidade logística em meio a cenário de gap de infraestrutura do país. A Companhia se aproveitou deste cenário e já negociou 95% da sua capacidade anual, passando a ter grande previsibilidade de resultado e podendo direcionar os esforços internos para execução de excelência ao longo de 2023.

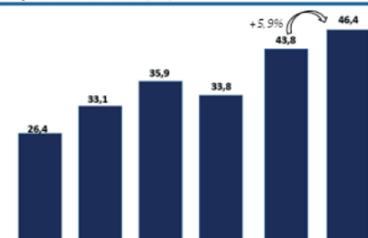
#### Produção de Soja Mato Grosso (Mt/ano)



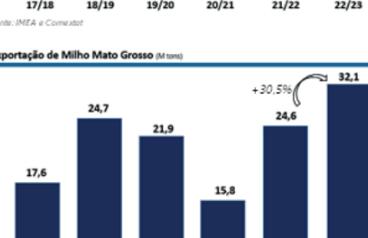
#### Exportação de Soja Mato Grosso (Mt/ano)



#### Produção de Milho Mato Grosso (Mt/ano)



#### Exportação de Milho Mato Grosso (Mt/ano)



#### Resultado (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
Corredor Norte			
Receita Líquida <sup>1</sup>	758,6	569,0	33,3%
Receita Líquida Operacional	758,6	567,0	33,8%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" <sup>2</sup>	–	2,0	–
Custos Operacionais	(275,0)	(214,5)	28,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" <sup>2</sup>	–	(1,1)	–
Despesas (Receitas) Operacionais	(38,9)	(40,6)	-4,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>3</sup>	(24,7)	33,7	–
Equivalência Patrimonial	(1,1)	0,5	–
EBITDA	418,8	348,2	20,3%
Margem %	55,2%	61,4%	-6,2 p.p.
Equivalência Patrimonial	1,1	(0,5)	–
Não Recorrentes <sup>4</sup>	41,6	21,5	93,2%
EBITDA Ajustado	461,5	369,2	25,0%
Margem %	60,8%	65,1%	-4,3 p.p.

<sup>1</sup> Receita Líquida exclui o efeito "Intercountry" para melhor compreensão do resultado;

<sup>2</sup> Transporte Rodoviário (OTM) consiste na Receita Líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;

<sup>3</sup> AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui em 2022: R\$24,9 milhões de Impairment do projeto de Sal que estava inicialmente alocado dentro de subsidiária do Corredor Norte conforme demonstrado nas Notas Explicativas. Em 2021 incluiu outras receitas obtidas neste Corredor como, por exemplo, venda de resíduos;

<sup>4</sup> A linha de Não Recorrentes inclui: 2022: R\$24,9 milhões de Impairment da Operação de Sal, R\$16,7 milhões de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$13,1 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado e R\$8,4 milhões de baixa de garantias extemporâneas. O ano de 2022 foi histórico para este corredor, com Receita Líquida Operacional ex-OTM de R\$758,6 milhões (+33,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume de grãos movimentado ao longo de todo o ano já que a safra brasileira de grãos foi pujante e pela estratégia comercial acertada na alocação da capacidade instalada da Companhia – com maior negociação de volume de grãos recebidos diretamente em Barcarena nos momentos de atraso da comercialização do Mato Grosso, otimizando, com isso, a utilização do nosso terminal de uso privado. Os Custos Operacionais ex-OTM totalizaram R\$275,0 milhões em 2022 (+28,9% vs. 2021), com maior diluição dos custos fixos durante boa parte do ano. A Companhia segue buscando alternativas e soluções que tragam diluições adicionais e melhorias nos custos operacionais de forma a aumentar a rentabilidade de suas operações e, nesse sentido, adquiriu dois novos empurradores troncais e dois novos empurradores de manobras – que passarão a compor a frota do Corredor Norte a partir de 2023, trazendo ganhos operacionais efetivos a partir de 2024. Os novos empurradores troncais poderão transportar comboios com 35 barcaças (vs. 25 barcaças transportadas atualmente), viabilizando maior capacidade de navegação e maior volume potencial no sistema integrado, além de redução de custos operacionais como, por exemplo menor consumo de combustível marítimo por tonelada. As Despesas Operacionais totalizaram R\$38,9 milhões em 2022 (-4,1% vs. 2021), sendo que seguimos com olhar contínuo para a otimização e controle de despesas. Importante notar que passamos a incluir o rateio das despesas corporativas apenas no 3T21 e, que, portanto, se ajustássemos as bases do ano de 2021 para fins de comparabilidade, observaríamos uma melhora ainda maior nas Despesas Operacionais de 2022 quando comparadas com o ano imediatamente anterior. O EBITDA Ajustado foi o maior já obtido neste corredor logístico desde o início de suas operações. Encerramos o ano de 2022 com EBITDA Ajustado de R\$461,5 milhões (+25,0% vs. 2021) e margem EBITDA ajustada extremamente robusta de 60,8%.

#### Navegação Costeira (Cabotagem) – Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	3.305	2.563	29,0%
Bauxita	3.305	2.563	29,0%

Encerramos o ano de 2022 transportando 3,3 milhões de toneladas de bauxita (+29,0% vs. 2021) – demonstrando que houve retomada da operação para níveis históricos após a resolução dos problemas no pier de descarregamento do cliente, que havia impactado o volume movimentado durante o ano de 2021. Vale ressaltar que a retomada do volume para níveis normalizados não apresenta relação direta com o resultado obtido, visto que se trata de contrato com garantia de resultado por meio do formato "take or pay" e, por esse motivo, o EBITDA se mantém preservado mesmo durante períodos de volume abaixo da normalidade.

#### Resultado (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)			
Receita Líquida	208,8	211,1	-1,1%
Receita Líquida Operacional	228,4	233,6	-2,2%
Hedge Accounting <sup>1</sup>	(19,5)	(22,4)	-12,8%
Custos Operacionais	(126,7)	(109,5)	15,7%
Custos Operacionais	(126,7)	(109,5)	15,7%
Despesas (Receitas) Operacionais	(31,9)	(4,3)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>2</sup>	22,8	12,5	81,7%
EBITDA	73,0	109,9	-33,6%
Margem %	32,0%	47,1%	-15,1 p.p.
Hedge Accounting <sup>1</sup>	19,5	22,4	-12,8%
Não Recorrentes <sup>3</sup>	4,6	3,5	30,5%
EBITDA Ajustado	97,2	135,9	-28,5%
Margem %	42,6%	58,2%	-15,6 p.p.

<sup>1</sup> Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato da Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

<sup>2</sup> AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

<sup>3</sup> A linha de não-recorrentes inclui: 2022: R\$4,6 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$3,5 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

Em 2022, a Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting totalizou R\$228,4 milhões (-2,2% vs. 2021), com menor necessidade de contabilização de "take or pay" ao longo do ano já que houve maior regularidade do volume disponibilizado. A Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting obtida em moeda norte-americana foi de US\$44,2 milhões neste período (vs. US\$43,3 milhões em 2021). Registramos (R\$19,5) milhões de hedge accounting, sem efeito caixa. No período de 12 meses, os Custos Operacionais somaram R\$126,7 milhões (+15,7% vs. 2021), sendo que houve incremento na linha de custos variáveis, principalmente com maior consumo de combustível no período, que não foi absorvido pelo cliente, com compensação parcial da maior diluição dos custos fixos. Em 2022, as Despesas Operacionais totalizaram R\$31,9 milhões (vs. R\$4,3 milhões em 2021). Vale notar que o incremento observado nessa linha é pontual e não-recorrente e está relacionado à provisão de perda realizada pela Companhia sobre contas a receber em aberto do ano de 2021 que ainda não foram liquidadas pelo cliente (no total de R\$21,6 milhões), sendo que não houve alteração no contrato, nem em seus termos e condições, que seguem firmes e no formato "take or pay". Adicionalmente, houve inclusão do rateio das despesas corporativas que se deu apenas a partir do 3T21, fazendo com que as bases não sejam 100% comparáveis. O EBITDA Ajustado de 2022 foi de R\$97,2 milhões (-28,5% vs. 2021). Vale notar que, mesmo com os impactos já mencionados, a Companhia encerrou o ano com margem EBITDA ajustada em patamar elevado e extremamente saudável de 42,6% (vs. 58,2% em 2021). O EBITDA Ajustado em moeda norte-americana em 2022 foi de US\$19,1 milhões (vs. US\$25,2 milhões em 2021). O impacto da provisão de perda não foi ajustado no resultado dessa operação e, caso tal ajuste fosse realizado, o EBITDA Ajustado de 2022 teria sido de R\$118,8 milhões, patamar mais condizente com o histórico da operação, com margem EBITDA ajustada de 52,0%. A Companhia está imbuída dos melhores esforços para que tal provisão seja revertida e não espera impactos semelhantes para o ano de 2023.

#### Corredor Sul – Volume:

Volume (kt)	2022	2021	Var. %
Corredor Sul	5.113	3.554	43,9%
Minério de Ferro	3.153	1.648	91,3%
Grãos	701	859	-18,4%
Fertilizantes	133	103	29,3%
Outros	15	–	–
Total antes das JVs	4.002	2.609	53,4%
JVs <sup>1</sup>	1.111	945	17,6%

<sup>1</sup> JVs: volume proporcional à participação da Companhia em TGM, Lmday e Baden, cujo resultado é contabilizado por meio de equivalência patrimonial.

Em 2022 houve movimentação histórica de 5,1 milhões de toneladas (+43,9% vs. 2021), graças à retomada do calado dos rios onde operamos e à diferenciação dos ativos da Companhia – que navegam em condições mais restritivas que a média do mercado brasileiro, tanto que fomos o único player logístico capaz de navegar no começo de 2022. É importante notar que a melhora gradual, já mencionada, viabilizou volume maior durante todo o ano, contudo os ciclos de navegação ainda não foram normalizados e continuamos fazendo inúmeras adaptações operacionais para que as cargas cheguem até seu destino final, de forma a atender os clientes mediante os melhores esforços da

continua ...



Hidroviás do Brasil S.A.

... continuação do Relatório da Administração 2022

Companhia, o que significa que os ganhos relevantes de escala ainda não foram obtidos e, por esse motivo, os resultados seguem abaixo do potencial pleno desse corredor logístico. Iniciamos 2023 com cenário extremamente restritivo, contudo as fortes chuvas observadas no final de janeiro e início de fevereiro contribuíram para que voltássemos a operar dentro da normalidade e sem restrições ainda em fevereiro – fato que corrobora com a expectativa de retomada de resultados para patamares mais condizentes com o potencial dessa operação ao longo de 2023, chegando na normalidade em 2024.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 18/03/2022) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 17/03/2023)

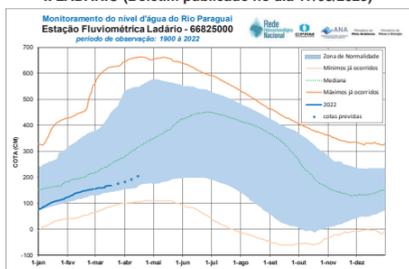


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI

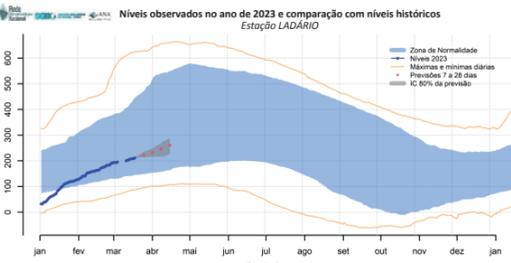


Figura 4: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

Fonte: Boletim semanal disponibilizado pelo CPRM – Serviço Geológico do Brasil – online.

Resultado (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>Corredor Sul</b>			
Receita Líquida <sup>1</sup>	769,2	312,0	>100%
Receita Líquida Operacional	781,7	422,9	84,8%
Hedge Accounting <sup>2</sup>	(12,5)	(110,9)	-88,7%
Custos Operacionais	(470,9)	(300,8)	56,6%
Custos Operacionais	(470,9)	(300,8)	56,6%
Despesas (Receitas) Operacionais	(77,1)	(35,8)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>3</sup>	13,9	17,3	-19,5%
Equivalência Patrimonial	18,7	(1,1)	-
<b>EBITDA</b>	<b>253,8</b>	<b>(8,4)</b>	-
Margem %	32,5%	(2,0)%	-
Hedge Accounting <sup>2</sup>	12,5	110,9	-88,7%
Equivalência Patrimonial	(18,7)	1,1	-
Não Recorrentes <sup>4</sup>	-	71,2	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>247,6</b>	<b>174,8</b>	41,6%
Margem %	31,7%	41,3%	-9,7 p.p.
Resultado JVs <sup>5</sup>	33,2	18,5	78,8%
<b>EBITDA ajustado com JVs</b>	<b>280,7</b>	<b>193,3</b>	45,2%
Margem %	35,9%	45,7%	-9,8 p.p.

1 Receita Líquida exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;  
 2 Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;  
 3 AFRMM, Créditos Fiscais e Outros inclui de forma não-recorrente no 4T22: R\$8,5 milhões de baixa de leasing e R\$3,3 milhões de reversão do earn out.  
 4 Não-Recorrentes inclui: 4T21: R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial Logistics, R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionadas a IVA; R\$22,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocações gerenciais no Corredor Sul, (R\$5,2) milhões de reversão do rateio de despesas corporativas pois o Corredor Sul não fará mais parte do rateio para fins de otimização fiscal. 2021: R\$31,3 milhões de reversões fiscais extemporâneas relacionadas a IVA, R\$32,3 milhões relacionados à combinação de negócios que foram alocações gerenciais no Corredor Sul, e R\$7,7 milhões de consultorias e assessorias para aquisição e integração da Imperial.  
 5 Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden. Em 2022, a Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting totalizou R\$781,7 milhões (+84,8% vs. 2021), explicada pelo maior volume movimentado e melhora das condições de navegação quando comparadas com 2021 – ainda abaixo das médias históricas. A Receita Líquida Operacional de 2022 em USD foi de US\$151,3 milhões (vs. US\$78,4 milhões em 2021). Registramos (R\$12,5) milhões de hedge accounting no período. No ano, os Custos Operacionais somaram R\$470,9 milhões (+56,6% vs. 2021), abaixo do crescimento da Receita Líquida Operacional, com maior diluição dos custos fixos ao longo de todo ano. Em 2022, as Despesas Operacionais totalizaram R\$77,1 milhões (vs. R\$35,8 milhões em 2021), refletindo os mesmos impactos de ajuste de estrutura e de maiores retenções de impostos (IVA). No ano, o EBITDA Ajustado com JVs foi de R\$280,7 milhões (+45,2% vs. 2021), com margem EBITDA ajustada de 35,9%. Vale notar que o ano de 2021 contou com o reconhecimento da combinação de negócios relacionado a aquisição da Imperial Logistics, no valor de R\$32,3 milhões e que, apesar de ser parte do resultado, não está atrelado efetivamente à operação. Sendo assim, ajustando o resultado de 2021 apenas para fins de comparabilidade e de entendimento da evolução operacional real deste corredor, observamos que o EBITDA Ajustado teria crescido 74% quando comparado com o ano imediatamente anterior, melhora muito significativa. O EBITDA Ajustado com JVs da operação em USD foi de US\$55,3 milhões (vs. US\$36,2 milhões em 2021).

Santos – Volume:

	2022	2021	Var. %
<b>Santos (kt)</b>	<b>394</b>	<b>332</b>	18,7%
Total	394	332	18,7%

Concluímos no final do terceiro trimestre de 2022 a parte principal das obras de modernizações e reformas na área arrendada pela Companhia dentro do porto de Santos (STS20), que é destinada para movimentação de sal e fertilizantes que abastecerão as regiões sudeste e centro-oeste do Brasil. Com isso, a operação ainda está em fase de desenvolvimento e crescimento, não tendo atingido seu volume pleno. Mesmo recente, a operação vem demonstrando resultados muito positivos e acima do esperado, sendo que encerramos o ano de 2022 movimentando 394 mil toneladas. A demanda para essa operação segue muito forte e a Companhia tem observado potencial de rápido desenvolvimento, com expectativa de que a maturidade seja atingida já em 2025.

Resultado (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>Santos</b>			
Receita Líquida	31,4	23,3	34,7%
Receita Líquida Operacional	31,4	23,3	34,7%
Custos Operacionais	(16,2)	(15,2)	6,5%
Custos Operacionais	(16,2)	(15,2)	6,5%
Despesas (Receitas) Operacionais	(7,0)	(1,1)	>100%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	0,6	0,2	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>8,7</b>	<b>7,2</b>	21,5%
Margem %	27,8%	30,8%	-3,0 p.p.
Não Recorrentes <sup>1</sup>	1,8	0,8	>100%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10,5</b>	<b>7,9</b>	32,1%
Margem %	33,4%	34,1%	-0,7 p.p.

1 A linha de não-recorrentes inclui em 2022: R\$1,8 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado. 2021: R\$0,2 milhão relacionado a doações para auxílio COVID-19 e R\$0,6 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado.

Em 2022, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$31,4 milhões (vs. 23,3 milhões em 2021), ainda abaixo do potencial desse corredor logístico, que está em fase inicial da operação e em desenvolvimento. Vale ressaltar, ainda, que os resultados apresentados na tabela acima para esse período trimestral e anual não são 100% comparáveis, por refletirem momentos diferentes da operação (pré e pós-reformas), bem como momentos distintos de sazonalidade. Os Custos Operacionais totalizaram R\$16,2 milhões em 2022 (vs. R\$15,2 milhões em 2021), pontualmente impactados pela fase inicial da operação, ainda com diluição abaixo do ideal e com custos maiores relacionados a ajuste do quadro de colaboradores para que a operação atinja o seu plano potencial. As Despesas Operacionais foram de R\$7,0 milhões em 2022 (vs. R\$1,1 milhão em 2021), também pontualmente impactadas pelo período de retorno programado das atividades no terminal. O EBITDA Ajustado em 2022 totalizou R\$10,5 milhões, com margem EBITDA ajustada de 33,4% – em linha com o esperado pela Companhia para o período.

Resultado Holding (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>Holding</b>			
Despesas (Receitas) Operacionais	(76,3)	(61,5)	24,0%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>1</sup>	(0,8)	32,4	-
Equivalência Patrimonial	(3,5)	(0,1)	>100%
<b>EBITDA</b>	<b>(80,7)</b>	<b>(29,2)</b>	>100%
Equivalência Patrimonial	3,5	0,1	>100%
Não Recorrentes <sup>2</sup>	(15,9)	(47,0)	-66,2%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(93,0)</b>	<b>(76,1)</b>	22,3%

1 AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;  
 2 Não Recorrentes inclui em 2022: (R\$23,1) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$7,2 milhões relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa. 2021: (R\$17,2) milhões de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade, (R\$32,2) milhões de reversão de créditos extemporâneos, R\$1,5 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO e R\$1,1 milhão relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa. Em 2022, as Despesas da Holding Ajustadas totalizaram R\$93,0 milhões (+22,3% vs. 2021), crescimento significativamente inferior ao observado na Receita Líquida consolidada, refletindo os ajustes no quadro de colaboradores com início da operação em Santos, bem como preparação para retomada de estudos operacionais mais próximos da regularidade no Corredor Sul. Adicionalmente, houve despesas superiores na linha de terceiros com a contratação de consultorias para estudos mais aprofundados sobre dragagens para o Corredor Sul, viabilizando, portanto, maior confiabilidade e melhores direcionamentos estratégicos para essa operação, bem como a retomada de transportes e hospedagens com o objetivo de viabilizar novos negócios e que estavam muito restritivos durante o ano de 2021 pelo cenário de COVID-19.

Resultado Consolidado

Capex: Em 2022, o CAPEX consolidado realizado foi de R\$321,3 milhões, redução expressiva de 70,7% vs. 2021, mesmo diante de base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado após a aquisição da Imperial Logistics – que praticamente dobrou a quantidade de barcas e empuradores disponíveis para a operação no Corredor Sul a partir da segunda quinzena de abril de 2021. Os esforços para liberação de caixa, sem comprometer os projetos e a busca por maior eficiência operacional seguem sendo direcionadores estratégicos para os próximos anos. Estamos nos aproximando do final do ciclo de expansão inicialmente previsto, sendo que os últimos investimentos contratados para as operações atuais serão concluídos ao longo de 2023, momento em que a Companhia passará a ter operações mais desenvolvidas e próximas da maturidade, com elevado potencial de geração de caixa operacional. A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>CAPEX Consolidado</b>	<b>321,3</b>	<b>1.098,4</b>	-70,7%
Manutenção	44,2	110,9	-60,1%
Expansão	257,1	446,0	-42,4%
Outorga STS20	20,1	18,1	10,8%
M&A	-	523,4	-
<b>CAPEX Total</b>	<b>321,3</b>	<b>1.098,4</b>	-70,7%

Nota: A diferença de R\$20,3 milhões em 2022 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

P&L Consolidado (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>Consolidado</b>			
Receita Líquida	1.767,9	1.115,4	58,5%
Receita Líquida Operacional <sup>1</sup>	1.799,9	1.246,7	44,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" <sup>2</sup>	-	2,0	-
Hedge Accounting <sup>3</sup>	(32,0)	(133,3)	-76,0%
Custos Operacionais	(888,7)	(640,0)	38,9%
Custos Operacionais	(888,7)	(638,9)	39,1%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" <sup>2</sup>	-	(1,1)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(231,2)	(143,3)	61,4%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros <sup>4</sup>	11,7	96,1	-87,8%
Equivalência Patrimonial	14,0	(0,7)	-
<b>EBITDA</b>	<b>673,7</b>	<b>427,6</b>	57,5%
Margem %	37,4%	34,3%	3,1 p.p.
Depreciação e amortização	(356,5)	(338,0)	5,5%
<b>EBIT</b>	<b>317,2</b>	<b>89,6</b>	>100%
Resultado Financeiro	(233,4)	(388,3)	-39,9%
<b>Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR</b>	<b>83,8</b>	<b>(298,6)</b>	-
Imposto de Renda e CSLL	(91,9)	(40,5)	>100%
<b>Prejuízo/Lucro Líquido</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(339,1)</b>	-97,6%

1 Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais e nas hidroviás onde a Companhia opera;  
 2 Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;  
 3 Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;  
 4 AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core contornado em cada um dos corredores.

Resultado Financeiro (R\$ milhões):

	2022	2021	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receita Financeira	154,8	60,0	>100%
Receita Financeira recorrente	11,5	60,0	-80,9%
Receita Financeira não-recorrente	143,3	-	-
Despesa Financeira	(407,1)	(390,8)	4,2%
Despesa Financeira recorrente	(376,2)	(295,3)	27,4%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	(95,5)	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(30,9)	-	-
Variação cambial	18,9	(57,4)	-
<b>Resultado Financeiro total</b>	<b>(233,4)</b>	<b>(388,3)</b>	-39,9%

Nota: Para melhor interpretação do resultado, a Companhia passou a apresentar em 2022 os resultados de variação cambial de forma líquida, fato que gerou pequenas variações entre linhas quando comparado com a abertura do resultado financeiro divulgado no ano anterior, sem impacto no resultado financeiro total.

Em 2022, o Resultado Financeiro consolidado totalizou (R\$233,4) milhões (vs. (R\$388,3) milhões em 2021), demonstrando os efeitos positivos obtidos com o processo de recompra dos Bonds que, além de ganho financeiro imediato, ainda permitiu maior balanceamento entre os fluxos de caixa nas diferentes moedas da Companhia.

Lucro (Prejuízo) líquido

No ano, houve redução do Prejuízo Líquido ante o mesmo período do ano passado em função da melhora das operações e dos ganhos advindos com a recompra dos Bonds, totalizando (R\$8,1) milhões em 2022, comparado com Prejuízo Líquido de R\$339,1 milhões em 2021, mesmo com o efeito do hedge accounting. Vale mencionar que o resultado de 2022 foi negativamente impactado por efeitos contábeis relacionados ao hedge accounting dos Bonds, que acabam por ofuscar os inúmeros resultados positivos obtidos ao longo de 2022. Se ajustássemos esses efeitos para fins de melhor entendimento do negócio, observaríamos um Lucro Líquido Ajustado de R\$79,5 milhões no ano.

Geração de Caixa (R\$ milhões):

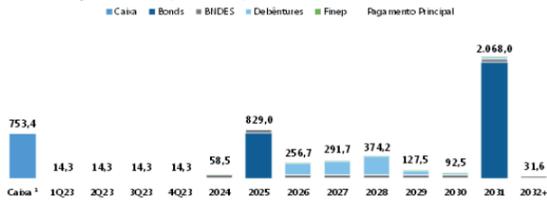
	2022	2021	Var. %
<b>Fluxo de Caixa</b>			
Caixa Inicial	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	673,7	427,6	57,5%
(+/-) Variação de Capital de Giro	9,1	(141,5)	-
(+/-) Resultado Hedge Accounting	32,0	133,3	-76,0%
<b>= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	<b>714,8</b>	<b>419,5</b>	70,4%
(-) CAPEX	(281,0)	(533,3)	-47,3%
Recorrente	(44,2)	(110,9)	-60,1%

	2022	2021	Var. %
<b>Fluxo de Caixa</b>			
Expansão	(236,7)	(422,4)	-43,9%
(-) Outorga	(20,1)	(18,1)	10,5%
(-) M&A	-	(468,2)	-
<b>= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)</b>	<b>(301,0)</b>	<b>(1.019,6)</b>	-70,5%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	462,9	745,0	-37,9%
(-) Pagamento de Juros	(226,7)	(217,7)	4,1%
(-) Arrendamentos	(71,8)	(81,9)	-12,4%
(+/-) Custos de Captação /Recompra de Bonds	(505,4)	(124,4)	>100%
(+/-) Dividendos pagos/recebidos	-	5,7	-
<b>= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)</b>	<b>(341,1)</b>	<b>326,7</b>	-
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	8,4	(100,1)	-
<b>= Geração de Caixa</b>	<b>81,1</b>	<b>(373,5)</b>	-
Caixa Final	753,4	672,3	12,1%

Em 2022 houve geração de R\$714,8 milhões de caixa operacional (vs. geração de R\$419,5 milhões em 2021), refletindo a retomada das operações principais da Companhia, bem como maior regularidade do capital de giro. Quando incluímos CAPEX e fluxo de caixa financeiro, observamos geração de R\$81,1 milhões de caixa em 2022 (vs. consumo de R\$373,5 milhões em 2021), refletindo a forte geração de fluxo de caixa operacional no ano e redução do fluxo de caixa de investimentos – mesmo desconsiderando o M&A realizado em 2021 e, com isso, fica evidente a diligência da Companhia para liberar caixa. No fluxo financeiro, houve o efeito da captação destinada exclusivamente para o processo de recompra – com consequente maior balanceamento dos fluxos de caixa nas exposições de moedas. Encerramos, portanto, o ano de 2022 com R\$753,4 milhões em caixa (vs. R\$672,3 milhões no 4T21), patamar superior as obrigações futuras da Companhia. Conforme pode ser observado, o fluxo de caixa operacional pós investimentos da Companhia é mais do que suficiente para cumprir com as necessidades do fluxo de caixa financeiro e, por esse motivo, não há necessidade de novas captações no curto-prazo.

Endividamento

Em 20 de julho de 2022, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos no montante total de R\$500,0 milhões, e prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série (taxa de CDI +2,15%) e 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série (CDI +2,40%). Os recursos captados com esta emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia, com compra de US\$1,1 milhão do Bonds 2025 e US\$121,4 milhões dos Bonds 2031 no mercado secundário, gerando, portanto, redução do endividamento em moeda estrangeira, maior balanceamento entre o caixa gerado pelas operações e as obrigações futuras já contratadas, além de ganho financeiro mediado de US\$27,0 milhões em 2022, já que tais títulos foram recomprados com desconto médio de 22%. O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia passou a ser observado conforme o gráfico abaixo (R\$ milhões):



1 Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

A alavancagem, considerando EBITDA Ajustado ex-JVs, reduziu de 5,30x no 3T22 para 4,88x no 4T22 (vs. 6,51x no 4T21), comprovando a diligência que vem sendo realizada com os investimentos, assim como o efeito positivo das iniciativas adotadas pela Companhia durante o ano de 2022 como, por exemplo, recompra dos Bonds no mercado secundário. Vale também notar que a alavancagem considerando EBITDA Ajustado e incluído o resultado das JVs – que é a métrica usualmente utilizada pela Companhia – seria ainda menor, de 4,67x no 4T22 (vs. 5,05x no 3T22 e 6,32x no 4T21). O endividamento líquido de dezembro ficou R\$173,0 milhões inferior ao 3T22 e R\$449,2 milhões inferior a dezembro de 2022, totalizando R\$3.531,2 milhões. Encerramos o ano de 2022 com dívida líquida/EBITDA Ajustado ex-JVs superior aos atuais covenants financeiros, mas já com alavancagem inferior aos períodos imediatamente anteriores, sendo que essa situação não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas. Por fim, reforçamos que não há nenhum vencimento material de curto prazo e a Companhia não tem nenhuma necessidade de captar novos recursos pelos próximos 12 meses, possuindo situação confortável frente aos compromissos existentes. Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período.

Sustentabilidade

Em 2022 a Hidroviás do Brasil iniciou a execução dos seus seis compromissos de sustentabilidade. Foram estabelecidas 17 metas de curto prazo para o primeiro biênio, todas diretamente alinhadas aos compromissos públicos assumidos e encerramos este com indicadores que apontaram para um desempenho superior a 60% de execução das metas de curto prazo estabelecidas. Entre as metas de curto prazo já concluídas destacamos: 1) Compromisso relacionado a nossa Cadeia de Valor com o projeto "Solo Sustentável": a iniciativa visa influenciar nossos parceiros comerciais na adoção de práticas de sustentabilidade e mobilizou cerca de 50 fornecedores estratégicos. Neste primeiro ano, após uma criteriosa análise, diversos fornecedores foram contemplados com o "Selo Sustentável da Hidroviás do Brasil", o que lhes conferiu o reconhecimento de suas boas práticas de ESG. Também faz parte do programa o desenvolvimento de planos e ação para alavancar a atuação dos fornecedores em suas práticas de sustentabilidade ao longo dos próximos anos. 2) Compromisso de Desenvolvimento Local e Humano.

A Hidroviás do Brasil desenvolveu o "Jeito Hidroviás de se relacionar", especialmente com as comunidades vizinhas às operações. A nova estratégia, resultou na elaboração de um plano de engajamento com partes interessadas, por meio do qual 19 iniciativas de investimento social foram implantadas nos municípios de Santos, Italtuba e Barcarena no Brasil, além de iniciativas em Montevideo no Uruguai e na Região Metropolitana de Assunção, Paraguai. Essas iniciativas vão beneficiar a vida de milhares de pessoas que vivem próximas às nossas bases operacionais.

Auditor Independentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviás do Brasil S.A. e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., cuja escolha compete exclusivamente ao Conselho de Administração. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses. Assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho;

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais - R\$)											
Ativos	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivos e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
<b>Ativo circulante</b>											
Caixa e equivalentes de caixa	4	48.908	937	401.545	76.454	Fornecedores	14	11.790	5.451	190.603	146.142
Títulos e valores mobiliários	5.1	16.896	103.381	333.015	582.562	Empréstimos, financiamentos e	15	58.394	6.182	192.819	180.889
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	212.572	244.620	Obrigações sociais e trabalhistas	16	19.976	13.986	55.529	33.756
Estoques		-	-	106.443	94.347	Processos judiciais	17	6.808	5.479	32.020	22.334
Impostos a recuperar	7	2.376	1.395	27.988	30.414	Obrigações tributárias	4.952	4.967	33.734	35.381	
Imposto de renda e contribuição social	7.1	7.914	7.914	101.176	62.734	Outras contas a pagar	18	2.965	1.724	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9	13	857	22.083	50.264	Adiantamento de clientes		-	-	16.785	3.650
Pagamentos antecipados		1.205	3.042	13.965	26.288	Passivo de arrendamento	12	665	1.227	30.692	69.942
Créditos com partes relacionadas	18	23.249	21.518	-	-	Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	17.231	24.046
Dividendos a receber	18	57.236	934	-	-	Outras contas a pagar		9.008	10.358	42.574	23.070
Outros créditos		3.422	215	70.583	58.698	<b>Total do ativo circulante</b>		<b>161.219</b>	<b>140.193</b>	<b>1.289.370</b>	<b>1.226.381</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>161.219</b>	<b>140.193</b>	<b>1.289.370</b>	<b>1.226.381</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>114.558</b>	<b>49.374</b>	<b>692.282</b>	<b>602.288</b>
<b>Ativo não circulante</b>						<b>Patrimônio líquido</b>					
Títulos e valores mobiliários						Capital social	19	1.334.584	1.334.584	1.334.584	1.334.584
vinculados	5.2	-	-	18.877	13.295	Reservas de capital		39.629	34.871	39.629	34.871
Créditos com partes relacionadas	18	5.218	5.580	5.369	5.778	Prejuízo acumulado		(344.259)	(336.096)	(344.259)	(336.096)
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	4.800	6.400	Ajuste de avaliação patrimonial		300.851	214.295	300.851	214.295
Depósitos judiciais	17	32.383	32.383	68.761	45.944	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.330.805</b>	<b>1.247.654</b>	<b>1.330.805</b>	<b>1.247.654</b>
Garantias e depósitos caução	8	12	2.179	26	2.210	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.383.503</b>	<b>1.688.869</b>	<b>2.383.503</b>	<b>1.688.869</b>
Ativos fiscais diferidos	26	25.925	13.832	131.100	177.885						
Impostos a recuperar	7	-	-	44.669	52.826						
Imposto de renda e contribuição social	7.1	-	-	37.785	38.770						
Outros créditos		160	3.697	26.099	35.030						
Investimentos	10	2.113.283	1.445.340	109.592	103.705						
Imobilizado	11	3.983	6.253	4.091.335	4.254.285						
Bem de direito de uso	12	2.498	1.182	193.399	207.580						
Intangível	13	38.822	38.230	342.347	347.441						
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.222.284</b>	<b>1.548.676</b>	<b>5.074.159</b>	<b>5.291.149</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>2.383.503</b>	<b>1.688.869</b>	<b>6.363.529</b>	<b>6.517.530</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	23	-	-	1.767.900	1.115.417
Custos dos serviços prestados	24.1	-	-	(1.149.726)	(880.774)
<b>Lucro bruto</b>				<b>618.174</b>	<b>234.643</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Gerais e administrativas	24.1 (103.853)	(72.306)	(326.726)	(240.437)	
Resultado de equivalência patrimonial	10	189.114	(298.516)	14.040	(671)
Perdas por impairment	11	-	-	(24.740)	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	24.2	(346)	32.419	36.444	96.089
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>84.915</b>	<b>(338.403)</b>	<b>317.192</b>	<b>89.624</b>
Receitas financeiras	25	5.839	8.956	173.670	35.142
Despesas financeiras	25	(111.010)	(14.834)	(407.117)	(423.411)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(105.171)</b>	<b>(5.878)</b>	<b>(233.447)</b>	<b>(388.269)</b>
<b>Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(20.256)</b>	<b>(344.281)</b>	<b>83.745</b>	<b>(298.645)</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	-	(140)	(81.384)	(64.272)
Diferido	26	12.093	5.289	(10.524)	23.785
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(8.163)</b>	<b>(339.132)</b>	<b>(8.163)</b>	<b>(339.132)</b>
Resultado por ação básico - R\$	20	(0,0107)	(0,4460)	(0,0107)	(0,4460)
Resultado por ação diluído - R\$	20	(0,0107)	(0,4460)	(0,0107)	(0,4460)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado Abrangente para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais - R\$, exceto o resultado por ação)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício		(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
<b>Outros resultados abrangentes: itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:</b>					
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas		(39.649)	61.026	(32.790)	55.729
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas		-	-	(6.859)	5.297
Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos		162.466	(6.000)	162.466	(6.000)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(36.261)	5.238	(36.261)	5.238
<b>Total</b>		<b>86.556</b>	<b>60.264</b>	<b>86.556</b>	<b>60.264</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>78.393</b>	<b>(278.868)</b>	<b>78.393</b>	<b>(278.868)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais - R\$)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício		(8.163)	(339.132)	(8.163)	(339.132)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Provisões para bônus e gratificações		12.085	7.913	16.740	7.597
IR e CS corrente e diferido		(12.093)	(5.149)	91.908	40.487
Ajuste valor presente arrendamento e concessão		-	-	32.004	9.656
Instrumentos financeiros derivativos		27.954	-	27.954	-
(Constituição) Reversão da provisão processos judiciais		1.329	5.479	9.709	12.536
Juros incorridos nos empréstimos		75.432	7.275	271.811	220.144
Reversão de custos de captação de empréstimos		1.348	-	39.093	-
Apropriação de custos de captação de empréstimos		-	91	-	34.112
Atualização monetária e cambial sobre dívida		-	-	(17.141)	25.148
Resultado de compra vantajosa		-	(32.298)	-	(57.140)
Juros apropriados - arrendamento mercantil e concessão		52	142	9.544	13.285
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas		7.124	1.076	7.124	1.076
Rendimento das aplicações financeiras		(1.698)	(7.471)	10.683	(31.150)
Constituição de provisão para perdas		-	-	21.565	141
Depreciação e amortização		26.506	9.654	299.836	254.461
Amortização do bem de direito de uso		982	1.287	56.636	83.459
Resultado de equivalência patrimonial		(189.114)	298.516	(14.040)	671
Receita realizada do hedge		-	-	32.407	133.328
Ganho com recompra de títulos - Bond		-	-	(143.299)	-
Baixa de arrendamento		-	-	(9.491)	(3.104)
Reversão de earn-out		-	-	(1.973)	(3.488)
Provisão para perda de impostos prescritos		-	-	-	31.234
Perdas por impairment		-	-	24.740	8.400
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber		-	-	8.960	(79.687)
Estoques		-	-	(13.381)	(27.818)
Impostos a recuperar		(781)	(1.320)	2.236	12.143
Adiantamentos a fornecedores		8.444	392	17.804	(1.542)
Pagamentos antecipados		5.374	(467)	20.027	13.424
Depósitos judiciais		-	-	(22.892)	(5.162)
Garantias e depósitos caução		2.167	6.921	1.873	7.281
Outros créditos		(4.456)	(55)	13.891	(26.289)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		6.339	(3.778)	25.282	42.787
Obrigações sociais e trabalhistas		(6.052)	(11.760)	5.315	(17.586)
Obrigações tributárias		(15)	(250)	(1.465)	8.813
Adiantamentos de clientes		-	-	22.357	(9.563)
Outras contas a pagar		(3.759)	622	(8.269)	(8.201)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(22.484)	-	(226.746)	(217.745)
Impostos de renda e contribuição social pagas		-	(26.888)	(87.704)	(84.845)
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(81.079)</b>	<b>(89.200)</b>	<b>514.575</b>	<b>47.731</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado		(1.666)	(1.512)	(248.593)	(512.582)
Aquisição de ativo intangível		(19.287)	(15.884)	(32.365)	(21.484)
Baixa de ativo imobilizado		1.894	-	2.718	-
Aquisição de controladas		-	(20.739)	-	(468.201)
Aplicação de títulos e valores mobiliários		(168.200)	(520.850)	(1.699.019)	(2.648.827)
Resgates de títulos e valores mobiliários		256.383	512.668	1.944.516	2.923.143
Aporte de capital em controladas		(453.095)	(211.989)	-	(18.721)
Recebimento de dividendos		-	25.965	-	5.673
Mútuo concedido entre partes relacionadas		(1.369)	(6.298)	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(385.340)</b>	<b>(238.639)</b>	<b>(32.743)</b>	<b>(740.999)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos		519.800	380.000	519.800	3.228.650
Custo de captação		(4.037)	(10.934)	(4.037)	(124.375)
Arrendamento de concessão		-	-	(20.054)	(18.141)
Arrendamento pago		(1.279)	(1.564)	(71.797)	(81.925)
Amortização de principal - empréstimos		-	-	(56.926)	(2.463.608)
Recompra de títulos - Bond		-	-	(501.378)	-
Aplicações financeiras vinculadas		-	-	(6.599)	-
Mútuo concedido entre partes relacionadas		(1.335)	21.590	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas		1.241	(61.757)	409	(1.958)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>514.390</b>	<b>327.335</b>	<b>(140.582)</b>	<b>518.643</b>
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira		-	-	(16.159)	36.231
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>47.971</b>	<b>(504)</b>	<b>325.091</b>	<b>(138.394)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		937	1.441	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		48.908	937	401.545	76.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**  
Referente aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional** - A Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia", "Grupo" ou "Hidrovias") é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código HBSA3, que foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Francisco Coutinho, nº 30, 7º andar, Pinheiros (anteriormente localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros), podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades: (a) Transporte de mercadorias, (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos, (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias, (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros, (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social. A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária.

nos termos do art. 168 da Lei nº 6.404/76. **Guerra Rússia e Ucrânia:** As instabilidades provocadas pela guerra entre Rússia e Ucrânia, elevaram custos e reduziram as expectativas de crescimento mundial. No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia decidiu atacar a Ucrânia após meses de crises com o Ocidente. Essa decisão resultou em mais grave crise militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, com efeitos econômicos em todos os países, inclusive no Brasil: i. Aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial, gerando maior dificuldade e menos flexibilidade no acesso à crédito; ii. Aumento do preço do petróleo e gás, visto que a Rússia é um dos grandes produtores mundiais, agravada pelas sanções econômicas impostas aos russos; iii. O choque de oferta de commodities gerou pressões inflacionárias no mundo inteiro que já vinham se acumulando; iv. Energia, Petróleo, Dólar foram os principais agentes do aumento inflacionário, afetando as indústrias brasileiras que já vinham pressionadas durante o ano de 2022; A Companhia continuará monitorando constantemente os efeitos dessa guerra e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação
-------------	---------------------	------	----------------------

... continuação

### Hidroviros do Brasil S.A.

Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai, no Paraguai e em Luxemburgo é o Dólar norte-americano, e a moeda funcional da controlada Hidroviros South America BV, na Holanda, é o Euro. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o Real são contabilizados no patrimônio líquido como "Outros resultados abrangentes". Transações em moeda diferente da funcional são convertidas para a respectiva moeda funcional pelas taxas de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda diferente da funcional são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. As demonstrações financeiras de controladas no exterior (Paraguai, Uruguai, Luxemburgo e Holanda) estão sendo apresentadas em Reais, convertendo a moeda funcional para a moeda de apresentação, Real, foram utilizados os seguintes procedimentos: • Os ativos e passivos foram convertidos utilizando a taxa de fechamento na data do balanço; • O patrimônio líquido foi convertido a valor histórico de formação; • Receitas e despesas foram convertidas utilizando-se a taxa média mensal. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3 (d) – Reconhecimento de receita; • Nota explicativa nº 3 (b) – Consolidação; determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida; • Nota explicativa nº 10.1 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio; • Nota explicativa nº 10.2 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 6 – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber; • Nota explicativa nº 11 – Vida útil dos ativos imobilizados; • Nota explicativa nº 10.1 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em combinação de negócio; • Nota explicativa nº 10.2 – Valor justo de ativos e passivos adquiridos em aquisição de controladas em conjunto; • Nota explicativa nº 17 – Reconhecimento e mensuração de provisão para processos judiciais; • Nota explicativa nº 26 – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidades de lucro tributável futuro. **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo. Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, evidências obtidas de terceiros são analisadas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; • Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 21 – Programa de opção de compra de ações; • Nota explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros. **d. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**3. Principais políticas contábeis** – As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados. **(a) Mudança nas políticas contábeis:** A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **(b) Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia: • Tem poder sobre a investida; • Está exposta, ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; • Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. As Companhias incluídas no processo de consolidação são:

País	Participação – %		
	2022	2021	
<b>Controladas diretas</b>			
Hidroviros del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviros International Finance S.A.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Intern. e Agenc. Serv. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Cabotagem Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviros Navegação Fluvial S.A. (b)	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviros South America BV	Holanda	100,00	100,00
Via Grãos S.A.	Brasil	100,00	100,00
<b>Controladas indiretas</b>			
Girocax S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocax S.A. – Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidroviros del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidroviros do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	Brasil	100,00	100,00

(a) 4,95% de participação direta e 95,05% de participação indireta através da controlada Hidroviros del Sur. (b) 95% de participação direta e 5% de participação indireta através da controlada Pricolpar S.A. A Companhia reavalia se detém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá o poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferirem poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo: • A dimensão da participação da Companhia em termos de direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto; • Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes; • Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; • Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não, a capacidade de conduzir as atividades relevantes no momento em que as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações de não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações de não controladoras. **(i) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:** Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em tais controladas. **(ii) Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas que tenham sido derivadas de transações entre essas empresas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **(c) Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio média de cada mês. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são

convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão são reconhecidas em outros resultados abrangentes, tais como o *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo. Operações no exterior: Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio média de cada mês. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. **(d) Reconhecimento da receita:** Compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. As receitas de transporte e cabotagem são reconhecidas ao longo do tempo, com base na estimativa da duração do percurso de navegação (proporcionalmente à evolução das viagens), que se aproxima de sete dias (trânsito carregado mais trânsito descarregado) para nossos navios HB Tucunaré e HB Tambaqui. As receitas referentes aos serviços de transbordo, elevação e intermediação são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços. Os preços de serviços são determinados com base em contratos. Em alguns casos, a Companhia opera com seus clientes sob o regime contratual de Take or Pay, em que o cliente garante um fluxo de pagamento mínimo anual ou trimestral, dependendo de cada contrato, para a prestação de serviços de logística pela Companhia. Nos casos em que os serviços prestados em cada período do relatório são inferiores à quantidade mínima esperada, a Companhia estima se o cliente poderá executar todos os serviços ainda dentro do exercício corrente com apurções trimestrais e anuais. **(e) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **(f) Instrumentos financeiros e de patrimônio: Reconhecimento e mensuração inicial:** As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – instrumento de dívida; ou ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento. A Companhia e suas controladas realizam investimentos de acordo com a política de gestão de caixa. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio:** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

**Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que o novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo

simultaneamente. **Contabilidade de hedge de fluxo de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado no mesmo exercício em que os fluxos de caixa protegidos (*hedge*) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração do resultado como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido ou tenha sua designação revogada, a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Outros derivativos não mantidos para negociação, sendo quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em um relacionamento de *hedge* de fluxo de caixa que se qualifica, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado. **(iii) Capital social – Ações ordinárias:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redução do patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. **(g) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada, quando aplicável, pelas perdas por redução ao valor recuperável acumulado. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificados. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposito. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativas estão apresentadas na nota explicativa nº 11. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício social, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **(h) Combinação de negócios:** As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. **Custos diretamente atribuíveis:** à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Qualquer contraprestação contingente ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. **(i) Ativos intangíveis: Ágio:** O ágio resultante da aquisição da controlada Limday é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa nº 13 (a). O ágio não amortizável no valor de R\$ 73,121 é resultado da aquisição através de sua controlada direta Hidroviros do Brasil – Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") da Log-In – Logística Intermodal S.A. ("Log-In") dos direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita. Os ágios que tenham sido alocados aos direitos de concessão, assim como aqueles relacionados, mas que não tenham sido alocados diretamente à concessão ou outros ativos e passivos, e que tenham o benefício econômico limitado no tempo (prazo definido), em razão de direito de concessão com vida útil definido, compõem o saldo do ativo intangível e são amortizados pelo exercício do direito de exploração, a partir da entrada em operação das controladas. **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada. A amortização é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estão disponíveis para uso, sendo a amortização do direito de uso de *software* de cinco anos. **(j) Redução ao valor recuperável: (iv) Ativos financeiros não derivativos: Instrumentos financeiros e ativos contratuais:** A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Ativos de contrato. A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como risco e inadimplência quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. A Companhia e suas controladas consideram que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento"; • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito. **Mensuração das perdas de crédito esperadas:** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Ativos financeiros com problemas de recuperação:** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não têm expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas adota a política de avaliar a necessidade de baixa do valor contábil bruto com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à

continua...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 23/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



... continuação

execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas (exceto estoques e ativos financeiros diferidos) são revisados a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ativo que não tenha vida útil definida, o valor recuperável é testado anualmente. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ativo de combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ativo alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ativo não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **(k) Benefícios a empregados: Transações de pagamentos baseados em ações:** O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendem às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. **Benefícios de término de vínculo empregatício:** Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia e suas controladas não podem mais retirar a oferta desses benefícios que estão comprovadamente comprometidos, sem possibilidade de volta, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício devido a uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha sido feita uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são descontados a seus valores presentes. **Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago relativo aos planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tiverem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação puder ser estimada de maneira confiável. **(l) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **(m) Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por Ação e da Norma IAS 33 – Resultado por Ação. **(n) Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. **(o) Demonstração de valor adicionado:** A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, apresentando como informação suplementar. **(p) Segmentos operacionais:** Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desempenha atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária, que é a principal tomadora de decisões operacionais; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente atribuídos à sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social. As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração, a qual segue a segmentação de negócio por região. O corredor norte corresponde ao Pará, o corredor sul ao Paraguai e Uruguai e os demais negócios estão alocados em outros. **(q) Imposto de renda e contribuição social:** Na controladora, os valores desses tributos do exercício, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. No consolidado, o imposto sobre o lucro das controladas estabelecidas no Uruguai e Paraguai é calculado com base na legislação aplicável nos respectivos países, entretanto, conforme redação dada pelo art. 52 do título IV do "Texto Ordenado 2007", as companhias de navegação são isentas de tributar suas rendas. O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas nas datas de apresentação das demonstrações financeiras, e o qual ajuste nos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade nem o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em controladas e entidades controladas quando for provável que elas não revertam em um futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ativo. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, com base nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até as datas de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e eles se relacionem a imposto de renda lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação, estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras e serão reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. **(r) Subvenção e assistência governamental:** O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor. A Companhia utiliza dessa subvenção governamental em sua operação de cabotagem, recebendo integralmente a taxa adicional de 8% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. Esses recursos podem ser utilizados para amortização de financiamento concedidos para aquisição de embarcações. As parcelas do AFRMM são registradas em contas específicas do ativo em contrapartida no resultado, uma vez atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas. A Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo Outras receitas/despesas no montante de R\$ 14.200 (R\$ 11.340 em 31 de dezembro de 2021) a serem aplicados pela Companhia na amortização de financiamentos. Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. – que apresentou lucro contábil e, por consequência, terá a possibilidade de se beneficiar da subvenção governamental. **(s) Arrendamentos:** Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e as controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo

## Hidrovias do Brasil S.A.

arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: – Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; – Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; – Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e – O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **(t) Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12):** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1):** As alterações emitem em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para os períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido a esta norma estar sujeita à desenvolvimento futuro, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando possíveis desdobramentos sobre esses desenvolvimentos futuros. **Outras normas:** Não se espera que as seguintes novas normas e alterações tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: • IFRS 17 Contratos de Seguros; • Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); • Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do Brasil	48.908	937	305.363	14.599
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do exterior	-	-	96.182	61.855
<b>Total</b>	<b>48.908</b>	<b>937</b>	<b>401.545</b>	<b>76.454</b>

A Companhia ressalta que os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e *time deposit* controladas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

## 5. Aplicações financeiras – 5.1. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
JP Morgan (a)	-	-	110.913	11.759
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	16.445	102.034	124.817	417.621
Fundo Itaú PP Portfólio (c)	451	1.323	89.357	6.621
Santander Vip Cambial(d)	-	24	1.824	24.036
FIDC (e)	-	-	2.185	118.685
Santander Argo (f)	-	-	-	534
CDB ABC (g)	-	-	-	1.366
Banco do Brasil (h)	-	-	3.919	1.940
<b>Total</b>	<b>16.896</b>	<b>103.381</b>	<b>333.015</b>	<b>582.562</b>

(a) Aplicações financeiras que representam investimentos em fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano e que tiveram rentabilidade de 4,23% a.a. em 31 de dezembro de 2022 (0,02% a.a. em 31 de dezembro de 2021). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos do Tesouro Americano. (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do Dólar norte-americano – Plax800, que tiveram rentabilidade média de -3,35% em 31 de dezembro de 2022 ou +3,15% em relação à variação da Plax no mesmo período (7,74% em 31 de dezembro de 2021 ou 0,35% em relação à variação da Plax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais. (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que teve rentabilidade média de 106,24% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (110,50% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras. (d) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do Dólar norte-americano – Plax800, que teve rentabilidade média de -3,11% em 31 de dezembro de 2022 ou +3,39% em relação à variação da Plax no mesmo período (7,39% em 31 de dezembro de 2021 ou +0,51% em relação à variação da Plax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais. (e) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) Upside, que teve rentabilidade média de -27,80% em 31 de dezembro de 2022 (12,52% em 31 de dezembro de 2021) e FIDC Aruaná não teve rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 7,15% ou -0,24% em relação à variação da Plax no mesmo período). As carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais. (f) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do CDI, não tiveram rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 119,01% do CDI). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos Públicos Federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras. (g) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário (CDB) no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do CDI, não tiveram rentabilidade em 31 de dezembro de 2022 devido à descontinuidade dessa aplicação (em 31 de dezembro de 2021, a rentabilidade era de 99% do CDI). (h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, que tiveram rentabilidade média de 81,97% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (56,85% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos e títulos Públicos Federais.

	2021		Ajuste de avaliação patrimonial – Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial – resultado de conversão de moeda (CTA)	Adequação de participação societária	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
	Saldo inicial	Aumento/redução de capital							
Baloto S.A.	-	-	-	-	-	-	-	358	2.449
Hidrovias Del Sur S.A.	669.692	1.935	-	(357)	-	-	-	(66.488)	563.811
Hidrovias do Brasil – Marabá S.A.	10.262	360	-	-	-	-	-	(1.451)	9.171
Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A.	443.711	450.000	85.776	-	-	-	-	110.426	1.089.913
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda.	189.777	-	40.429	-	1.080	(56.303)	-	17.697	192.680

## 5.2. Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	2022	2021
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda.	18.877	13.295
<b>Total não circulante</b>	<b>18.877</b>	<b>13.295</b>

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, que teve remuneração média de 98,89% da Selic em 31 de dezembro de 2022 (96,87% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos Públicos Federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Essa aplicação financeira é apresentada no ativo não circulante e está vinculada ao empréstimo da HB Cabotagem. A cláusula contratual determina que se deve manter tais aplicações em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

## 6. Contas a receber de clientes – 6.1. Composição dos saldos por localidade

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	109.115	102.535
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	131.958	150.739
<b>Subtotal</b>	<b>241.073</b>	<b>253.274</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas	(23.701)	(2.254)
<b>Total</b>	<b>217.372</b>	<b>251.020</b>

Circulante  
NÃO circulante  
Conforme divulgado na nota explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide sua explicativa nº 27.4. A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

## 6.2. Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	169.538	202.290
Vencidos até 30 dias	40.683	5.907
Vencidos de 31 a 60 dias	-	3.332
Vencidos de 61 a 90 dias	541	26.390
Vencidos de 91 a 120 dias	3.475	8.806
Vencidos de 121 a 180 dias	476	2.360
Vencidos há mais de 180 dias	26.360	4.189
<b>Total</b>	<b>217.073</b>	<b>253.274</b>

Mapa de movimentação da provisão para perdas esperadas:

	Consolidado	
	2022	2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(2.254)</b>	<b>(2.254)</b>
Ajuste de conversão	-	118
Constituição	-	(21.565)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(23.701)</b>	<b>(2.254)</b>

	Consolidado	
	2022	2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(2.750)</b>	<b>(2.750)</b>
Combinação de negócios	-	(1.763)
Constituição	-	(141)
Reversão	-	1.763
Ajuste de conversão	-	637
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(2.254)</b>	<b>(2.254)</b>

## 7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRRF s/ aplicação financeira (a)	2.366	1.385	7.770	4.989
PIS/COFINS (b)	10	7	60.237	69.624
ISS	-	3	538	647
IVA (c)	-	-	4.112	7.980
<b>Total</b>	<b>2.376</b>	<b>1.395</b>	<b>72.657</b>	<b>83.240</b>
Ativo circulante	2.376	1.395	27.988	30.414
Ativo não circulante	-	-	44.669	52.826

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentem as situações abaixo: (a) As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas no ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras. (b) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de combustível e sobre a contratação de serviços, aluguel, entre outros. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos. (c) O imposto sobre Valor Agregado (IVA) é consequência da compra de insumos para a operação das empresas localizadas no Uruguai.

## 7.1. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRPJ/CSSL	7.914	7.914	138.961	101.504
<b>Total</b>	<b>7.914</b>	<b>7.914</b>	<b>138.961</b>	<b>101.504</b>
Ativo circulante	7.914	7.914	101.176	62.794
Ativo não circulante	-	-	37.785	38.770

O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas. Parte do crédito de IRPJ e CSSL decorre de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente. Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com créditos preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

## 8. Garantias e depósito caução

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Projeto Obrinell (a)	-	1.873	-	1.873
Outros	12	306	26	337
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>2.179</b>	<b>26</b>	<b>2.210</b>

(a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto com a Obrinell, cujo montante foi liquidado em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2021), onde o depósito garantia estaria disponível até a conclusão financeira do Projeto Obrinell, que ocorreu em 27 de dezembro de 2022. Ainda sobre o Projeto Obrinell e de forma adicional ao depósito garantia referido nesta nota, em 24 de junho de 2014 a Companhia (na condição de patrocinador *sponsor* do Projeto Obrinell) e sua controlada direta, Hidrovias do Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (*first demand*) até o montante de USD 9.800 mil, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinell aos termos do financiamento do projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10.000 mil, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45.000 mil para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinell) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinell. **Cláusula restritiva:** Além de um elenco-padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinell, a Obrinell tem se comprometido a manter os seguintes indicadores financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior a 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15x. Até a conclusão financeira do Projeto Obrinell, a Obrinell atendeu seu *default* as cláusulas restritivas acima mencionadas.

## 9. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos registrados nas empresas no Brasil	13	857	10.027	

... continuação

Hidroviás do Brasil S.A.										
	2021					2022				
	Saldo inicial	Aumento/redução de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial-Resultado de conversão de moeda (CTA)	Adequação de participação societária	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final	Controladora
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	33.401	-	-	-	170	-	-	947	34.518	
Pricolpar S.A.	14	-	-	-	-	-	-	1	15	
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	1.536	-	-	(523)	-	-	-	671	1.684	
Hidroviás South America B.V.	38.731	-	-	(1.637)	-	-	-	45.116	82.210	
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	19.844	-	-	4.957	-	-	-	82.530	107.331	
Baden S.A.	12.067	-	-	(761)	-	-	-	(683)	10.623	
Via Grãos	-	800	-	-	-	-	-	(10)	790	
<b>Subtotal</b>	<b>1.421.483</b>	<b>453.095</b>	<b>126.205</b>	<b>(39.649)</b>	<b>1.250</b>	<b>(56.303)</b>	<b>-</b>	<b>189.114</b>	<b>2.095.195</b>	
Contrato de concessão	-	-	-	-	-	-	(406)	-	5.382	
Baden S.A. - Mais-valia de ativos	-	-	-	-	-	-	(165)	-	2.341	
Hidroviás South America B.V. - Mais-valia	-	-	-	-	-	-	(5.198)	-	10.365	
<b>Total</b>	<b>1.445.340</b>	<b>453.095</b>	<b>126.205</b>	<b>(39.649)</b>	<b>1.250</b>	<b>(56.303)</b>	<b>(5.769)</b>	<b>189.114</b>	<b>2.113.283</b>	

de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio. ii) Contraprestação contingente adicional ("Custo de Aquisição de Negócios") de até USD 5.000 mil (valor justo em 31 de dezembro de 2021 era de USD 2.225 mil), a ser pago em quatro pagamentos individuais para cada ano-calendário de 2021, 2022, 2023 e 2024. Esse pagamento está diretamente relacionado a fatores externos, e a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. O valor da contraprestação contingente adicional convertida em Reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 28.163 e R\$ 12.532, respectivamente.

**Contraprestação de compra, em milhares de Dólares norte-americanos**

Valor pago à vista 83.863

Valor da parcela contingente (earn-out) 2.225

**Total da contraprestação\*** 86.088

**Análise do fluxo de caixa da aquisição, em milhares de Dólares norte-americanos**

Valor pago à vista 83.863

Caixa líquido adquirido da controlada (2.878)

**Fluxo de caixa das atividades de investimentos\*\*** 80.985

\*O valor corresponde a R\$ 484.895, convertido em Reais pela taxa média na data de aquisição. \*\*O valor corresponde a R\$ 456.148, convertido em Reais pela taxa média na data de aquisição. Mensuração da combinação de negócios: Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data da aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) deve ser registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada deve ser registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorreu a aquisição.

	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Saldo final	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	13.793	(3.851)	4.208	(250)	-	13.900	14.573	(5.673)	1.515	3.778	-	13.793
Obrinel S.A.	61.736	(1.572)	10.516	-	-	70.680	43.460	-	3.164	(3.609)	-	43.460
Baden S.A.	12.067	(760)	(684)	-	-	10.623	58.033	(5.673)	(117)	(440)	-	58.033
<b>Subtotal</b>	<b>87.596</b>	<b>(6.183)</b>	<b>14.040</b>	<b>(250)</b>	<b>-</b>	<b>95.203</b>	<b>58.033</b>	<b>(5.673)</b>	<b>4.562</b>	<b>(671)</b>	<b>-</b>	<b>58.033</b>
Contrato de concessão (b)	-	-	-	-	(406)	5.788	-	-	735	-	(406)	6.194
Ágio (a)	-	(676)	-	-	(638)	9.007	-	-	(110)	(666)	-	10.252
<b>Total</b>	<b>103.705</b>	<b>(6.859)</b>	<b>14.040</b>	<b>(250)</b>	<b>(1.044)</b>	<b>109.592</b>	<b>74.479</b>	<b>(5.673)</b>	<b>5.297</b>	<b>(1.072)</b>	<b>-</b>	<b>74.479</b>

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento. Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como Currency Translation Adjustments (CTA), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA). (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações. (b) Contrato de concessão refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel. Por Resolução nº 307/4.039, na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051) junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo ao atual contrato de concessão, que foi assinado em 24 de novembro de 2020. As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	2020	2021	2022	2020	2021	2022
	Saldo inicial	Dividendos pagos	Aquisição de investimento	Compra vantajosa	Aumento de capital	Resultado de conversão de moeda (CTA)
Limday S.A.	14.573	(5.673)	-	-	1.515	3.778
Obrinel S.A.	43.460	-	-	18.721	3.164	(3.609)
Baden S.A.	-	-	12.046	578	(117)	(440)
<b>Subtotal</b>	<b>58.033</b>	<b>(5.673)</b>	<b>12.046</b>	<b>578</b>	<b>18.721</b>	<b>4.562</b>
Contrato de concessão (b)	-	-	-	-	-	(406)
Ágio (a)	-	-	-	-	-	(666)
<b>Total</b>	<b>74.479</b>	<b>(5.673)</b>	<b>12.046</b>	<b>578</b>	<b>18.721</b>	<b>(1.072)</b>

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento. Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como Currency Translation Adjustments (CTA), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA). (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações. (b) Contrato de concessão refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel. Por Resolução nº 307/4.039, na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051) junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo ao atual contrato de concessão, que foi assinado em 24 de novembro de 2020. As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	2020	2021	2022	2020	2021	2022
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
<b>Controladas diretas</b>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	681.228	117.417	563.811	(66.488)	-
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	12.000	3.257.623	3.255.939	1.684	671	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	9.391	220	9.171	(1.451)	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (c)	220.475.382	839.273	646.592	192.681	17.697	208.815
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	36.880	2.362	34.518	947	11.249
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	112.139	29.932	82.207	45.116	174.456
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.(d)	442	142.605	32.270	110.335	86.874	248.854
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	1.090.557	644	1.089.913	110.426	-
Via Grãos S.A.	800.000	790	-	790	(10)	-
<b>Controladas indiretas</b>						
Baloto S.A.	599.999.999	72.304	2.529	69.775	10.166	514.349
Girocortex S.A.	2.442.140.008	1.413.804	1.143.893	269.911	(35.130)	-
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	113.783	58.252	55.531	69.365	-
Pricolpar S.A.	17.910	227.625	74.103	153.522	15.503	78.150
Cikelsol S.A.	800.000	782.905	839.528	(56.623)	(49.466)	96.326
Resflir S.A.	20.000	88.958	71.002	17.956	(1.802)	5.026
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.181.040	1.198.484	982.556	258.788	747.395
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	587.609	481.535	106.074	(62.674)	31.355
<b>Controladas em conjunto (e)</b>						
Limday S.A.	42.902.541	16.139	1.665	14.474	4.229	16.701
Obrinel S.A.	587.999.999	384.881	311.642	73.239	10.516	27.364
Baden	175.000.000	11.213	201	10.787	(670)	-
<b>Controladas diretas</b>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	797.798	128.106	669.692	(340.415)	-
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	12.000	3.738.456	3.736.920	1.536	426	16/04/2021
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.697	1.435	10.262	168	1.397
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (c)	220.475.382	913.523	721.729	191.794	39.478	366
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	2.500.000	41.206	7.423	33.783	10.713	2.816
Hidroviás South America B.V.	1.000.000	54.223	15.492	38.731	13.586	101
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.(d)	442	42.566	24.113	18.453	20.063	4.680
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	444.354	643	443.711	(16.075)	-
<b>Controladas indiretas</b>						
Baloto S.A.	599.999.999	63.957	14.498	49.459	(3.661)	20.987
Girocortex S.A.	2.442.140.008	1.380.755	1.057.094	323.661	(231.020)	5.233
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	119.483	138.455	(18.972)	-	113
Pricolpar S.A.	17.910	238.846	91.681	147.165	(37.613)	26.333
Cikelsol S.A.	800.000	796.825	803.341	(6.516)	(46.393)	473
Resflir S.A.	20.000	96.754	75.559	21.195	(6.611)	58
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.268.198	1.994.430	273.768	(13.387)	69.977
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A.	43.904.863	445.910	277.161	168.749	(19.628)	531
<b>Controladas em conjunto (e)</b>						
Limday S.A.	42.902.541	14.989	1.196	13.793	3.912	30.482
Obrinel S.A.	587.999.999	378.537	316.430	62.107	(2.888)	15.241
Baden	175.000.000	12.276	208	12.068	(446)	(12.047)
<b>Total</b>	<b>10.252</b>	<b>(5.673)</b>	<b>12.046</b>	<b>578</b>	<b>18.721</b>	<b>(1.072)</b>

(c) A receita está sendo apresentada líquida do hedge accounting no montante de R\$ 19.548 (R\$ 22.423 em 31 de dezembro de 2021). (d) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos dos ativos adquiridos na combinação de negócios. (e) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa nº 1).

Principais informações sobre os investimentos controlados em conjunto:

	Baden	Limday	Obrinel
	2022	2021	2022
Ativo circulante	5.766	5.259	22.481
Ativo não circulante	16.660	19.292	13.568
<b>Total do ativo</b>	<b>22.426</b>	<b>24.551</b>	<b>36.049</b>
Passivo circulante	411	416	3.719
Passivo não circulante	-	-	-
Patrimônio líquido	22.015	24.135	32.330
<b>Total do passivo</b>	<b>22.426</b>	<b>24.551</b>	<b>36.049</b>

10.1 Combinação de negócios: A Companhia e as subsidiárias Cikelsol S.A. e Pricolpar S.A. ("Adquirentes") adquiriram o segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul com navegação nos Rios Paraguai e Paraná. A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, e a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle por meio da aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A. ("ISP") e Imperial South America BV ("ISA"), bem como aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP. A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul da América Latina, com o aumento da frota da capacidade para operar nesta região. Os gastos incorridos com essa aquisição no montante de R\$ 445 na controladora e R\$ 8.122 no consolidado foram reconhecidos no resultado do exercício de 2021. Contrapartida transferida: O preço foi de USD 88.863 mil e o preço ajustado pela probabilidade de atingimento da contraprestação contingente foi de USD 86.088 mil, a ser pago da seguinte forma: i) A contrapartida transferida no montante de USD 83.863 mil, no fechamento do contrato, à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima. A contrapartida transferida, convertida em Reais pela taxa média na data de aquisição, foi

	2021	2022	2021	2022	2021	2022
	Receita líquida	Custo e Despesas	Lucro (prejuízo) líquido do período	Receita líquida	Custo e Despesas	Lucro (prejuízo) líquido do período
Baden	3.408	(3.408)	(1.368)	37.304	(27.858)	(1.848)
Limday	11.020	(2.238)	8.782	11.020	(2.238)	8.782
Obrinel	55.845	(34.384)	21.461	55.845	(34.384)	21.461
<b>Total</b>	<b>70.273</b>	<b>(45.430)</b>	<b>24.843</b>	<b>104.149</b>	<b>(64,480)</b>	<b>39.663</b>

	Item	R\$ Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contrato de concessão	2.616	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: até o final do contrato de concessão em fev/37. Taxa de desconto: 12,4%.
Vida útil (15,8 anos)	-	-	-

continua ...



... continuação

**Hidroviás do Brasil S.A.**

**11. Imobilizado** – A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Controladora					Consolidado						
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Soft-ware (b)	Contra-tos (a)	Intangível em andamento	Outros	Total		
Saldo em 31/12/2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253	12.574	223.566	73.121	38.129	51	347.441
Transferências	(29)	-	-	29	-	-	96	-	-	36.759	-	36.855
Adições	-	-	-	-	1.666	1.666	40.994	87	-	(39.879)	-	1.202
Baixas	(307)	(1.436)	(1)	-	(150)	(1.894)	-	(1.311)	-	-	-	(1.311)
Depreciação	(295)	(194)	(45)	(1.508)	-	(2.042)	(23.273)	(19.151)	-	-	(46)	(42.470)
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88</b>	<b>2.228</b>	<b>1.667</b>	<b>3.983</b>	<b>(23.273)</b>	<b>(19.151)</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(5)</b>	<b>(294)</b>
Custo histórico	-	2	395	6.233	1.667	8.297	(279)	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	(2)	(307)	(4.005)	-	(4.314)	-	-	-	-	-	-
Taxa anual de depreciação – %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	-	-	-	-	-	-	-

Saldo em 31/12/2020

	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Soft-ware (b)	Contra-tos (a)	Intangível em andamento	Outros	Total		
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140	8.309	218.426	73.121	23.059	-	322.915
Adições	-	-	-	-	1.512	1.512	63	21.845	-	21.321	100	43.329
Transferências	437	1.618	24	4.426	(8.078)	(1.573)	9.887	-	-	(6.234)	-	3.653
Depreciação	(482)	(15)	(46)	(1.263)	-	(1.826)	(5.977)	(17.400)	-	-	(59)	(23.516)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>631</b>	<b>1.630</b>	<b>134</b>	<b>3.707</b>	<b>151</b>	<b>6.253</b>	<b>(23.273)</b>	<b>(19.151)</b>	<b>-</b>	<b>(10)</b>	<b>(5)</b>	<b>(294)</b>
Custo histórico	2.975	1.786	446	6.204	151	11.562	-	-	-	-	-	-
Depreciação acumulada	(2.344)	(156)	(312)	(2.497)	-	(5.309)	-	-	-	-	-	-
Taxa anual de depreciação – %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	-	-	-	-	-	-	-

Saldo em 31/12/2021

	Terrenos	Edifícios	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurra-mentos, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total		
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285		
Adições	-	3.568	647	536	3.254	706	-	911	254.800	264.422		
Baixas	-	-	(306)	(1.436)	(674)	-	-	(1)	(301)	(2.718)		
Perdas por impairment	-	-	-	-	-	-	-	(24.740)	(24.740)	(24.740)		
Transferências	104.281	62.744	164	163.663	8.309	9	53.289	(393.661)	(1.202)	(256.323)		
Depreciação	(25.317)	(12.661)	(311)	(60.373)	(3.764)	(313)	(153.584)	-	(142.389)	(424.516)		
Ajuste de conversão	-	(1.824)	(42)	(1.171)	(60)	(73)	(124.840)	(14.379)	(142.389)	(297.208)		
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>85.452</b>	<b>556.609</b>	<b>79.218</b>	<b>1.434</b>	<b>356.948</b>	<b>13.730</b>	<b>435</b>	<b>2.528.671</b>	<b>468.838</b>	<b>4.091.335</b>		
Custo histórico	85.452	713.637	98.617	1.996	634.469	23.456	1.587	3.373.344	468.838	5.401.396		
Depreciação acumulada	(157.028)	(19.399)	(562)	(277.521)	(9.726)	(1.152)	(844.673)	-	(1.310.061)	(1.947.060)		
Taxa anual de depreciação – %	4-5	10-15	10-20	10-15	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-	-	-

(a) O aumento apresentado para os ativos de empurra-mentos, barcas e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e (b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos com o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcas, como, por exemplo, os tanques.

**Teste de redução ao valor recuperável de ativos – Impairment:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentem indicadores de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis devem ser reavaliados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável em 31 de dezembro de 2022 estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 9,4% e 8,7%, considerando parâmetros de mercado. As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC. O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo, no modelo de Take or Pay. O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos, e os custos variam conforme o volume realizado e são atualizados pela taxa de inflação projetada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração realizou estudo e identificou a necessidade de provisão para redução do saldo contábil da parte do que seria a operação de Logística de Sal em que não há expectativa de retorno sobre o investimento, já que, em 2023, a Companhia assumiu a inviabilidade de realizar a operação de logística de sal no Rio Grande do Norte nos moldes inicialmente pensados, em razão de óbice regulatório intranponível (vide nota explicativa nº 32). A potencial operação de Logística de Sal, para as quais as iniciativas foram realizadas a partir de abril de 2019, consistia na navegação e transbordo de sal na região do Rio Grande do Norte, buscando melhorar o desempenho operacional dos clientes salineiros da região. Em face ao exposto acima, a Hidroviás registrou provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 24.740.

**12. Bem de direito de uso** – A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182
Constituição	2.498	2.498
Amortização	(1.182)	(1.182)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.498</b>	<b>2.498</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.182	1.182
Adições	2.469	2.469
Amortização	(1.287)	(1.287)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.182</b>	<b>1.182</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	135.001	207.580
Adições	42.157	54.810
Baixas	(255)	(3.293)
Amortização	(11.035)	(61.892)
Ajuste de conversão	91	(3.806)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>165.959</b>	<b>193.399</b>

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	131.229	157.114
Adições	13.393	154.708
Baixas	-	(10.827)
Amortização	(9.340)	(83.459)
Ajuste de conversão	(281)	(9.956)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>135.001</b>	<b>207.580</b>

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Adições	2.498	54.810
Juros e atualização monetária	52	4.375
Pagamento do principal	(1.279)	(71.797)
Baixas	-	(12.784)
Realização do ajuste a valor presente	-	29.052
Ajuste de conversão	-	(4.710)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.498</b>	<b>230.524</b>
Circulante	665	30.692
Não circulante	1.833	199.832

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Adições	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.227</b>	<b>231.578</b>
Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	997	43.503
2024	1.035	29.306
2025	904	26.349
2026	-	23.263
2027 em diante	-	358.507
<b>Subtotal</b>	<b>2.936</b>	<b>480.928</b>
Juros e ajuste a valor presente	(438)	(250.404)
<b>Passivos de arrendamentos</b>	<b>2.498</b>	<b>230.524</b>

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento (spread de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em considerações os prazos dos contratos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984
Transferências	29.350	18
Adições	53	-
Amortização	(18.446)	(249)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.347</b>	<b>753</b>
Taxa anual de amortização – %	25-50	(*)
Custo histórico	62.265	1.645
Amortização acumulada	(44.918)	(892)

**13. Intangível**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984
Transferências	29.350	18
Adições	53	-
Amortização	(18.446)	(249)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>17.347</b>	<b>753</b>
Taxa anual de amortização – %	25-50	(*)
Custo histórico	62.265	1.645
Amortização acumulada	(44.918)	(892)

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148
Adições	-	-
Transferências	6.345	-
Amortização	(3.481)	(164)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>6.390</b>	<b>984</b>
Taxa anual de amortização – %	20-45	(*)
Custo histórico	33.328	1.711
Amortização acumulada	(26.938)	(727)

(\*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

**15. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

	Controladora	Consolidado
Hidroviás do Brasil	1ª Emissão de Debêntures	out/31
HB International Finance	2ª Emissão de Debêntures	jul/27
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda.	FINOP	mar/32
Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.	Bond 2025	jan/25
	Bond 2031	fev/31
	Cédula de crédito bancária	mar/33
	Financiamento de projetos	fev/26

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	401.934	376.433
Adições	524.860	524.860
Baixas	(19.698)	(19.698)
Amortização	-	806.113
Ajuste de conversão	-	1.959.065
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.190.603</b>	<b>1.011.182</b>
Circulante	-	15.970
Não circulante	-	44.960

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	58.394	6.182
Adições	888.098	370.251
Baixas	-	-
Amortização	-	-
Ajuste de conversão	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.190.603</b>	<b>1.011.182</b>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	946.492	376.433
Adições	58.394	6.182
Baixas	-	-
Amortização	-	-
Ajuste de conversão	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.190.603</b>	<b>1.011.182</b>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.790	5.451
Adições	-	-
Baixas	-	-
Amortização	-	-
Ajuste de conversão	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>11.790</b>	<b>5.451</b>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2022	2021
Adições	2022	2021
Baixas	2022	2021
Amortização	2022	2021
Ajuste de conversão	2022	2021
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Adições	2.498	54.810
Juros e atualização monetária	52	4.375
Pagamento do principal	(1.279)	(71.797)
Baixas	-	(12.784)
Realização do ajuste a valor presente	-	29.052
Ajuste de conversão	-	(4.710)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.498</b>	<b>230.524</b>
Circulante	665	30.692
Não circulante	1.833	199.832

Saldo em 31 de dezembro de 2020

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Adições	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.227</b>	<b>231.578</b>
Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2023	997	43.503
2024	1.035	29.306
2025	904	26.349
2026	-	23.263
2027 em diante	-	358.507
<b>Subtotal</b>	<b>2.936</b>	<b>480.928</b>
Juros e ajuste a valor presente	(438)	(250.404)
<b>Passivos de arrendamentos</b>	<b>2.498</b>	<b>230.524</b>

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade e características do contrato de arrendamento (spread de crédito). A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em considerações os prazos dos contratos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984
Transferências	29.350	18
Adições		

... continuação

tagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente à aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrem mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos denominados Tucunaré e Tambaqui. **Garantias:** Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias. Os Bonds têm aval das empresas Hidrovias do Brasil S.A., Hidrovias del Sur S.A., Cikelsoi S.A., Pricolpar S.A., Hidrovias del Paraguay S.A., Girocaxex S.A., Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidrovias do Brasil – Holding Norte S.A. **Cláusulas restritivas:** A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas à captação com o BNDES, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Além disso, alguns financiamentos e debêntures possuem cláusulas que estão relacionadas com índices financeiros como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além destas, existem outras cláusulas não financeiras. A controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3x. O ICSD é o EBITDA menos IR e CSL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro de 2022, as cláusulas da controlada Cabotagem foram integralmente atingidas. Já a controlada Hidrovias Internacional Finance S.à.r.l. possui o *covenant* financeiro relacionado ao Bond 2031 de alavancagem (dívida líquida sobre EBITDA), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que a Companhia possa distribuir dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas além da cota previamente estabelecida nas relativas escrituras de emissão. Em 31 de dezembro de 2022, as cláusulas da controlada Hidrovias Internacional Finance S.à.r.l. não foram atingidas já que a alavancagem foi de 5,5x. O não atingimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não causa *default*. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às já permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do requisito mínimo estabelecido pelo Estatuto Social). Mesmo com o não atingimento de *covenant*, a Companhia não espera impactos de curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, adicionais aos que já estão permitidos pelas cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações. A Controladora possui o *covenant* financeiro relacionado a 1º e 2º emissões de Debêntures em outubro de 2021 e julho de 2022, respectivamente, de alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”), que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não atingiu os índices mencionados, uma vez que a alavancagem foi de 5,5x. Vale ressaltar que o não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures ou pagar dividendos extraordinários acima do montante mínimo estabelecido pelo Estatuto Social. Apesar de não atingir o *covenant*, a Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações. Com a recompra dos Bonds realizada no processo de *liability management* de 2021, Bond 2025 deixa de possuir *covenants* financeiros. **Recompa Bond:** Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, a Hidrovias pode realizar recompra dos Bonds 2025, pontualmente, quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000 mil. Esse valor não configura uma oferta de recompra a mercado e possibilita uma oportunidade a *bondholders* que eventualmente possam precisar de liquidez. Em decorrência de circunstâncias de mercado, os valores mobiliários da Companhia tiveram seu preço reduzido no mercado secundário, o que suscitou a avaliação de possíveis recompras em 2020, e até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 foram efetivadas recompras no total de USD 24.850 mil referentes ao Bond 2025. Estes títulos não foram cancelados até 31 de dezembro de 2022, sendo mantidos na tesouraria do Grupo, e, portanto, para fins de apresentação, não compõe o saldo de empréstimos e financiamentos. Além do programa de recompra executado em 2020, em 25 de maio de 2022, a Companhia aprovou um novo programa, realizado com recursos advindos da 2ª Emissão de Debêntures e com recompras feitas através de sua subsidiária em Luxemburgo Hidrovias International Finance S.à.r.l. (“Hidrovias Lux”). Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Hidrovias Lux recomprou: 1) O valor agregado de USD 1.081 mil do principal em aberto das 5.950ª Senior Notes emitidas pela Hidrovias Lux em 24 de janeiro de 2018, com vencimento em janeiro de 2025 (“Senior Notes 2025”). Este montante foi integralmente cancelado no mercado; 2) O valor principal agregado de USD 121.396 mil dos USD 500.000 mil emitidos originalmente pela Hidrovias Lux nas 4.950ª Senior Notes em 8 de fevereiro de 2021, com vencimento em fevereiro de 2031 (“Senior Notes 2031”). O referido montante representa aproximadamente 24,28% do valor principal agregado das Senior Notes 2031 no momento da listagem inicial. Deste montante, parte permanece em tesouraria da Companhia e USD 57.796 mil foram cancelados no mercado. Todo o ganho destas operações está demonstrado conforme nota explicativa nº 25, assim como refletido na totalidade do valor recomprado como amortização do saldo de empréstimos. **Vencimento das parcelas de longo prazo:** Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
13 a 24 meses	-	-	57.029	62.428
25 a 36 meses	-	-	56.617	61.976
37 a 48 meses	-	-	833.839	912.772
49 a 60 meses	-	-	56.961	62.353
A partir de 61 meses	888.098	370.251	3.068.514	3.358.988
<b>Total</b>	<b>888.098</b>	<b>370.251</b>	<b>4.072.960</b>	<b>4.458.517</b>

**16. Obrigações sociais e trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão para bônus e gratificações	13.584	8.181	31.505	14.257
Férias e encargos	4.324	3.811	16.388	13.331
INSS a recolher	854	920	3.952	3.112
IRRF a recolher	931	550	2.569	1.734
FGTS a recolher	283	131	993	199
Outros	-	393	122	1.123
<b>Total</b>	<b>19.976</b>	<b>13.986</b>	<b>55.529</b>	<b>33.756</b>

**17. Processos judiciais** – A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos. Em 31 de dezembro de 2022, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 6.808 na Controladora (R\$ 5.479 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 32.020 no Consolidado (R\$ 22.334 em 31 de dezembro de 2021). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

Tributário	Controladora			
	2021	Adições	Atualização	Baixas
	5.479	-	1.749	(420)
<b>Total</b>	<b>5.479</b>	<b>-</b>	<b>1.749</b>	<b>(420)</b>

Tributário	Controladora			
	2020	Adições	Atualização	Baixas
	-	5.479	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.479</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Trabalhista	Controladora			
	2021	Adições	Atualização	Baixas
	16.447	8.677	3.109	(3.937)
<b>Total</b>	<b>22.334</b>	<b>9.336</b>	<b>4.862</b>	<b>(4.489)</b>

Cível	Controladora			
	2020	Adições	Atualização	Baixas
	408	497	5	(25)
<b>Total</b>	<b>22.334</b>	<b>9.336</b>	<b>4.862</b>	<b>(4.489)</b>

Os processos trabalhistas representam reclamatórias de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações). **Contingências possíveis:** A Companhia e suas controladas são parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamatórias trabalhistas de diversas naturezas, referentes a pleitos como pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações, que se encontram na esfera judicial ou administrativas, em fases processuais distintas. Em 31 de dezembro de 2022, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 12.055 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2021).
Cíveis	Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem o valor total de R\$ 25.988 em processos de natureza cível possíveis, representado por ações de cobranças e indenização (R\$ 1.124 em 31 de dezembro de 2021).

**Hidrovias do Brasil S.A.**

Processo administrativo iniciado em 14 de abril de 2021, pela Coordenadoria Regional de Administração Tributária (CERAT) da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará no Município de Abaetetuba, a partir do Auto de Infração nº 06202151000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. A controlada da Companhia alega que o cliente Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, concedido de forma reiterada, desde 1993. Inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30 de agosto de 1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17 de julho de 2000 e, por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015. Contudo, o texto da referida Resolução nº 14 não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços logísticos, como é o caso da Companhia, que fazem uso do benefício do diferimento do ICMS. Em 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, em 1ª instância administrativa. Em 2022 houve decisão desfavorável no TARE/PA, houve protocolo de pedido de reconsideração. A Companhia entende possuir argumentos robustos para anular a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de zero risco, considerando que em 29 de agosto de 2022 foi publicado acórdão que reconheceu e deu provimento ao nosso recurso de Reconsideração. Processo administrativo referente ao Auto de Infração nº 062017510000118-0/ Recurso Administrativo nº 062017730002578-0, iniciado em 8 de outubro de 2018, pela SEFA/PA, referente a crédito tributário de ICMS supostamente devido nos períodos entre julho e agosto de 2017, no montante de R\$ 4.709, em 31 de dezembro de 2021. A SEFA/PA alega que a cobrança de débitos de ICMS sobre as prestações de serviço de transporte é devida por não reconhecer o direito à fruição do benefício fiscal de diferimento previsto no art. 1º da Resolução nº 014/15 no montante de R\$ 4.687. A Companhia defende que o STJ proferiu a Súmula nº 649, em 2021, que confirmou a isenção aplicável ao transporte de mercadorias destinadas ao exterior: “Não incide ICMS sobre o serviço de transporte interestadual de mercadorias destinadas ao exterior”. Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024 com pedido liminar para suspensão da exigibilidade da taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18 de outubro de 2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 2.407. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida em 27 de outubro de 2021 em relação ao valor depositado e à apresentação do relatório. A controlada da Companhia entrou com embargos de declaração em relação à suspensão de exigibilidade do tributo de valores posteriores ao depósito e aguarda julgamento. Execução Fiscal ajuizada pelo Estado do Pará contra a extinta filial da Embargante para a exigência de débitos no valor de R\$ 5.090, constituídos a título de ICMS/PA e multa pelo Auto de Infração e Notificação Fiscal nº 042016510003825-0 e, posteriormente, inscritos em Dívida Ativa sob o nº 2016.570218785-2. Em 31 de dezembro de 2022, o valor em risco é de R\$ 11.301 com seguro garantia suficiente para cobrir o débito. A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 201.654 em 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 26.812 (R\$ 15.171 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 31.475 referentes a IR e INSS (R\$ 27.040 em 31 de dezembro de 2021) por ação, que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao programa de Stock Options, R\$ 2.602 (R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2021) referente a Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade da taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e R\$ 7.872 (R\$ 1.326 em 31 de dezembro de 2021) referentes a outros depósitos judiciais de processos de natureza cível e trabalhista.

**18. Partes relacionadas – Remuneração do pessoal-chave da Administração** – Em 31 de dezembro de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 18.857 (R\$ 19.745 em 31 de dezembro de 2021), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 18.281 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 19.112 em 31 de dezembro de 2021) e R\$ 576 a benefícios de assistência médica (R\$ 633 em 31 de dezembro de 2021). Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas. Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Ativos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Girocaxex S.A. (a)	-	-	-	(321)
Hidrovias del Sur S.A. (b)	3.473	3.556	-	-
Hidrovias do Brasil – Intern. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	33	171	-	-
Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A. (c)	8.050	7.363	(1.143)	(1.140)
Hidrovias do Brasil – Marabá S.A. (c)	161	1.382	-	-
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	435	1.777	(175)	(175)
Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (d)	10.366	6.539	(94)	(94)
Hidrovias del Paraguay S.A. (e)	523	523	(1)	-
Pricolpar S.A. (e)	-	-	(2)	(3)
Cikelsoi S.A. (e)	-	-	(104)	(112)
Resflir S.A.	207	-	-	-
Dividendos Mútuos (f)	57.236	934	-	-
<b>Total</b>	<b>85.793</b>	<b>28.032</b>	<b>(23.220)</b>	<b>(23.314)</b>
Circulante	80.485	22.452	(2.965)	(1.724)
Não circulante	5.218	5.580	(20.255)	(21.590)

	Ativos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Créditos com <i>joint venture</i> Obrinell	5.369	5.778	-	-
<b>Total</b>	<b>5.369</b>	<b>5.778</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Não circulante	5.369	5.778	-	-

	Ativos		Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Garantias e depósito caução (g)	-	1.873	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.873</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Receitas (despesas):	Controladora		Consolidado	
	2021	2022	2021	2022
Varição cambial sobre depósito caução (g)	(62)	1.227	(62)	(1.852)
Reembolso de despesas (h)	(20.450)	(18.177)	-	-
Varição cambial e juros sobre mútuo	274	(2.870)	274	(973)
<b>Total</b>	<b>(20.238)</b>	<b>(19.820)</b>	<b>212</b>	<b>(2.825)</b>

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/ expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1º		07/12/2011	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1º		07/12/2012	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1º		07/12/2013	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1º		07/12/2014	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
<b>Total Plano de 2010</b>				<b>2.000.000</b>		<b>1.038.000</b>	<b>962.000</b>	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/ expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1º		10/05/2012	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1º		10/05/2013	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1º		10/05/2014	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1º		10/05/2015	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
<b>Total Plano de 2011</b>				<b>100.000</b>		<b>51.900</b>	<b>48.100</b>	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/ expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1º		26/05/2013	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1º		26/05/2014	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1º		26/05/2015	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1º		26/05/2016	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2º		10/08/2013	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2º		10/08/2014	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2º		10/08/2015	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2º		10/08/2016	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
<b>Total Plano de 2012</b>				<b>1.755.000</b>	<b>532.500</b>	<b>570.375</b>	<b>652.125</b>	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/ expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1º		31/03/2014	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1º		31/03/2015	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1º		31/03/2016	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1º		31/03/2017	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
<b>Total Plano de 2013</b>				<b>1.100.934</b>	<b>171.690</b>	<b>373.740</b>	<b>555.504</b>	

(a) Refere-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocaxex no Brasil. (b) Refere-se a gastos reembolsáveis com sua controlada Hidrovias del Sur. (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI/software, (iii) custos de aluguel e (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo. (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (e

... continuação

Hidroviás do Brasil S.A.										25. Resultado financeiro			
Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada/ expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)		Controladora		Consolidado	
										2022	2021	2022	2021
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	336.716	2,20					
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	219.034	332.216	2,47					
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80					
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15					
<b>Total Plano de 2014</b>				<b>2.223.000</b>	<b>121.500</b>	<b>875.836</b>	<b>1.225.664</b>						
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	—	386.076	503.219	0,00					
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93					
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06					
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14					
<b>Total Plano de 2016 A</b>				<b>3.557.180</b>	<b>291.804</b>	<b>1.541.021</b>	<b>1.724.355</b>						
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06					
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17					
2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24					
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30					
<b>Total Plano de 2016 B</b>				<b>2.881.320</b>	<b>319.681</b>	<b>1.207.352</b>	<b>1.354.287</b>						
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	—	380.751	412.999	1,66					
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	—	380.751	412.999	1,66					
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66					
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66					
<b>Total Plano de 2017</b>				<b>3.175.000</b>	<b>112.500</b>	<b>1.121.317</b>	<b>1.941.183</b>						
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	—	712.781	687.219	1,33					
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33					
<b>Total Plano de 2018</b>				<b>5.600.000</b>	<b>187.500</b>	<b>2.776.125</b>	<b>2.636.375</b>						
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	—	738.770	761.230	1,37					
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	—	738.770	761.230	1,37					
<b>Total Plano de 2019</b>				<b>3.000.000</b>	<b>—</b>	<b>1.477.542</b>	<b>1.522.458</b>						
<b>Total</b>				<b>28.392.434</b>	<b>1.737.175</b>	<b>11.771.978</b>	<b>14.883.281</b>						

(\*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano. (\*\*) Valor justo na data da outorga. (\*\*\*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA. O plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia tem data-limite de exercício até 31 de março de 2024. 21.2. Programa de incentivo de longo prazo com ações restritas: Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidroviás do Brasil S.A. (ILP), que tem como finalidade: • Atrair e reter os Administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; • Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e • Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecendo às condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia. No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Esse pool está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento. No caso de não haver valorização no valor das ações da Companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga. A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 8 de novembro de 2021, sendo a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de performance das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo. Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo "Simulação de Monte Carlo" com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 8 de novembro de 2021, R\$ 2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,71%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,71%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,71%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2028	28/09/2028
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2028	28/09/2028

Em 5 de julho de 2022 a Companhia outorgou o Plano de ILP para mais alguns beneficiários, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo desta outorga por meio de Simulação de Monte Carlo com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 5 de julho de 2022, R\$ 2,20 (dois reais e vinte centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo deste ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	44,68%	13,378%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,95%	13,690%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,835%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,40%	12,810%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,20	R\$ 7,56	42,18%	12,860%	28/09/2027	28/09/2027

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência), registrando o montante acumulado de R\$ 4.758. 22. Compromissos e garantias – Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto. A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes: 1. MCR, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014. 2. Sodru, no Corredor Sul, com validade de 13 anos a partir de março de 2014. 3. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024. 4. Sodru, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029). 5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031). 6. Alunorte, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016). 7. Adufertil, no sistema Santos, com validade de 10 anos a partir de agosto de 2022. 8. Gavilon, no Corredor Norte, com validade de 4 anos a partir de 2021. Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte, hoje incorporada na controlada indireta Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelso S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019. Em 1º de dezembro de 2020, a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. firmou contratos de arrendamento

operacional dos empurradores HB Taurus e HB Perseus, de propriedade da controlada indireta Restilfr S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021. A HB Navegação Norte e a HB Mirrituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

Corredor Sul:	Consolidado	
	2022	2021
Serviços de transporte	784.280	422.890
<b>Corredor Norte:</b>		
Serviços de elevação	293.281	215.970
Serviços de transbordo	88.900	73.501
Serviços de transporte	368.594	277.854
Serviços de intermediação	13.119	30.808
Outras receitas	36.684	9.535
<b>Cabotagem:</b>		
Serviços de cabotagem	252.242	264.870
<b>Santos:</b>		
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	37.266	27.493
<b>Total da receita bruta</b>	<b>1.874.366</b>	<b>1.322.921</b>
ISS	(21.724)	(15.141)
PIS	(8.967)	(8.164)
COFINS	(41.320)	(49.332)
ICMS	(2.408)	(1.539)
<b>Subtotal dos impostos</b>	<b>(74.419)</b>	<b>(74.176)</b>
Realização do Hedge accounting	(32.047)	(133.328)
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.767.900</b>	<b>1.115.417</b>

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 28,7% (19,1% em 31 de dezembro de 2021); ii) B 26,9% (28,87% em 31 de dezembro de 2021); iii) C 10,7% (19,37% em 31 de dezembro de 2021); e representam em sua totalidade aproximadamente 66,3% da receita líquida total (67,45% em 31 de dezembro de 2021). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

24. Custos e despesas por natureza – 24.1. Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, encargos e benefícios	(50.393)	(42.068)	(298.761)	(238.938)
Depreciações e amortizações (*)	(27.488)	(10.941)	(356.472)	(337.999)
Manutenção	(48)	(28)	(62.364)	(48.782)
Combustível	—	—	(383.516)	(180.182)
Serviços de terceiros	(12.808)	(15.420)	(71.328)	(75.677)
Aluguéis	(466)	—	(9.140)	(24.813)
Frete	—	—	(61)	(1.054)
Viagens e Passagens	(3.171)	(1.042)	(8.748)	(7.785)
Armadoreiro	—	—	(24.169)	(26.692)
Copa e cozinha	(37)	(31)	(12.653)	(8.511)
Agenciadores	—	—	(19.570)	(18.603)
Operacionais e segurança	—	—	(19.699)	(14.320)
Taxas diversas	(496)	(365)	(42.306)	(14.068)
Materiais operacionais	(31)	(25)	(13)	(190)
Processos judiciais	(7)	—	(7.195)	(6.108)
Pilotagem exterior	—	—	(27.499)	(29.721)
Provisão para risco de créditos	—	—	(21.565)	(141)
Seguros	(689)	(348)	(38.162)	(32.864)
Outras (despesas) receitas	(8.219)	(2.038)	(73.231)	(54.763)
<b>Total</b>	<b>(103.853)</b>	<b>(72.306)</b>	<b>(1.476.452)</b>	<b>(1.121.211)</b>

Classificados como: Custo dos serviços prestados (880.774) Gerais e administrativas (240.437) Total (1.121.211) (1.121.211) (\*) Ajustes referentes aos créditos de impostos (Pis/COFins no Brasil e IVA no Paraguai e Uruguai), decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortizações estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 200 na Controladora e R\$ 5.256 no Consolidado.

24.2. Outras despesas e receitas operacionais	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	—	—	99	12.793
AFRMM (a)	—	—	14.200	11.340
Varredura (b)	—	—	16.387	—
Resultado de compra vantajosa (c)	—	—	32.298	—
Provisão para perda de impostos prescritos (d)	—	—	(31.234)	—



... continuação		Hidroviros do Brasil S.A.						
	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações*	Consolidado	
	2022	2022	2022	2022	2022	2022	2022	
OTM	1	-	(1)	-	-	-	-	
Intercompany	(10.125)	-	-	-	-	10.125	-	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(38.883)</b>	<b>(77.107)</b>	<b>(31.915)</b>	<b>(7.015)</b>	<b>(76.327)</b>	-	<b>(231.247)</b>	
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(114.370)</b>	<b>(155.912)</b>	<b>(40.190)</b>	<b>(18.511)</b>	<b>(27.489)</b>	-	<b>(356.472)</b>	
Depreciação e amortização (custo)	(101.522)	(114.322)	(30.044)	(9.413)	(5.692)	-	(260.993)	
Depreciação e amortização (despesa)	(12.848)	(41.590)	(10.146)	(9.098)	(21.797)	-	(95.479)	
<b>Outras Despesas</b>	<b>(24.745)</b>	<b>13.909</b>	<b>22.775</b>	<b>576</b>	<b>(811)</b>	-	<b>11.704</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(49.551)</b>	<b>(14.534)</b>	<b>(14.194)</b>	<b>(52.807)</b>	<b>(102.361)</b>	-	<b>(233.447)</b>	
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>(1.146)</b>	<b>18.707</b>	-	-	<b>189.114</b>	<b>(192.635)</b>	<b>14.040</b>	
<b>Imposto de renda</b>	<b>(59.952)</b>	<b>(40.391)</b>	<b>(1.876)</b>	<b>(61)</b>	<b>10.372</b>	-	<b>(91.908)</b>	
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>184.883</b>	<b>53.005</b>	<b>16.759</b>	<b>(62.673)</b>	<b>(7.502)</b>	<b>(192.635)</b>	<b>(8.163)</b>	
	<b>Corredor Norte</b>	<b>Corredor Sul</b>	<b>Cabotagem</b>	<b>Santos</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	
<b>Receita de serviços</b>	<b>570.874</b>	<b>322.370</b>	<b>211.139</b>	<b>23.276</b>	-	<b>(12.242)</b>	<b>1.115.417</b>	
Receitas operacionais	566.985	422.890	233.562	23.276	-	-	1.246.713	
Intercompany	1.857	10.385	-	-	-	(12.242)	-	
OTM	2.032	-	-	-	-	-	2.032	
Receita - Hedge Accounting	-	(110.905)	(22.423)	-	-	-	(133.328)	
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(226.702)</b>	<b>(300.758)</b>	<b>(109.511)</b>	<b>(15.222)</b>	-	-	<b>(639.951)</b>	
Custos Operacionais	(213.406)	(300.758)	(109.511)	(15.222)	-	-	(638.897)	
Frete OTM	(1.054)	-	-	-	-	-	(1.054)	
Intercompany	(12.242)	-	-	-	-	12.242	-	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(40.564)</b>	<b>(35.827)</b>	<b>(4.264)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>(61.531)</b>	-	<b>(143.262)</b>	
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(100.732)</b>	<b>(134.133)</b>	<b>(34.133)</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(11.443)</b>	-	<b>(337.998)</b>	
Depreciação e amortização (custo)	(93.359)	(108.748)	(29.887)	(4.635)	(4.194)	-	(240.823)	
Depreciação e amortização (despesa)	(7.373)	(25.385)	(4.246)	(5.712)	(7.249)	-	(97.175)	
<b>Outras despesas</b>	<b>33.657</b>	<b>17.286</b>	<b>12.533</b>	<b>184</b>	<b>32.429</b>	-	<b>96.089</b>	
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(120.300)</b>	<b>(226.907)</b>	<b>(20.983)</b>	<b>(16.444)</b>	<b>(3.635)</b>	-	<b>(388.269)</b>	
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>502</b>	<b>(1.081)</b>	-	-	<b>(298.516)</b>	<b>298.424</b>	<b>(671)</b>	
<b>Imposto de renda</b>	<b>(39.676)</b>	<b>10.501</b>	<b>(15.303)</b>	-	<b>3.991</b>	-	<b>(40.487)</b>	
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>77.059</b>	<b>(395.759)</b>	<b>39.478</b>	<b>(19.629)</b>	<b>(338.705)</b>	<b>298.424</b>	<b>(339.132)</b>	
<b>Contas patrimoniais por segmentos operacionais</b>								
	<b>Corredor Norte</b>	<b>Corredor Sul</b>	<b>Cabotagem</b>	<b>Santos</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	
Ativo circulante	411.047	645.323	269.398	63.828	295.715	(395.941)	1.289.370	
Ativo não circulante	1.622.293	2.352.238	569.875	523.781	5.346.202	(5.340.230)	5.074.159	
<b>Total do ativo</b>	<b>2.033.340</b>	<b>2.997.561</b>	<b>839.273</b>	<b>587.609</b>	<b>5.641.917</b>	<b>(5.736.171)</b>	<b>6.363.529</b>	
Passivo circulante	216.961	339.695	151.374	105.991	173.607	(295.346)	692.282	
Passivo não circulante	788.850	1.899.050	495.218	375.544	4.135.033	(3.353.253)	4.340.442	
Patrimônio líquido	1.027.529	758.816	192.681	106.074	1.333.277	(2.087.572)	1.330.805	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.033.340</b>	<b>2.997.561</b>	<b>839.273</b>	<b>587.609</b>	<b>5.641.917</b>	<b>(5.736.171)</b>	<b>6.363.529</b>	
	<b>Corredor Norte</b>	<b>Corredor Sul</b>	<b>Cabotagem</b>	<b>Santos</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	
Ativo circulante	582.146	417.238	212.567	61.424	306.272	(353.266)	1.226.381	
Ativo não circulante	1.710.020	2.480.078	700.956	384.486	5.121.054	(5.105.445)	5.291.149	
<b>Total do ativo</b>	<b>2.292.166</b>	<b>2.897.316</b>	<b>913.523</b>	<b>445.910</b>	<b>5.427.326</b>	<b>(5.458.711)</b>	<b>6.517.530</b>	
Passivo circulante	223.826	376.472	130.033	71.573	124.502	(324.118)	602.288	
Passivo não circulante	1.749.334	1.791.506	591.696	205.588	4.053.635	(3.724.171)	4.667.588	
Patrimônio líquido	319.006	729.338	191.794	168.749	1.249.189	(1.410.422)	1.247.654	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.292.166</b>	<b>2.897.316</b>	<b>913.523</b>	<b>445.910</b>	<b>5.427.326</b>	<b>(5.458.711)</b>	<b>6.517.530</b>	

**30. Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios** – A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo: • AFRMM: AFRMM é o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, trata-se de um imposto que incide sobre o valor do frete cobrado pelas empresas brasileiras e estrangeiras de navegação que operam em porto brasileiro, de acordo com o conhecimento de embarque e o manifesto de carga. O AFRMM é de responsabilidade da Receita Federal e é regido pelas leis nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004, com as alterações trazidas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013. O AFRMM é calculado sobre o valor do transporte aquaviário, aplicando-se a alíquota de 8% na navegação de Cabotagem. Os serviços de Cabotagem gozam da não incidência do AFRMM até 08/01/2022. No entanto, mesmo com a não incidência, a Cabotagem recebe integralmente a taxa adicional de 8% sobre os valores dos fretes praticados, conforme atualizações recentes o AFRMM, Lei 14.301 – Art. 6º – I. A utilização desses recursos é restrita e só podem ser utilizados, exclusivamente, na construção, docagem, reparos, manutenção das embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. No período de 01/01/2022 a 31/12/2022, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo receitas (despesas) operacionais no montante de R\$ 14.200. • SUDAM: Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviros do Brasil – Vila do Conde S.A. que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental. No período de 31 de dezembro de 2022, tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 8.096 no patrimônio líquido em Reserva de Incentivo Fiscal. • Diferimento do ICMS: A controlada Hidroviros do Brasil Cabotagem Ltda. usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

**31. Itens que não afetam o caixa** – Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 20.319 (R\$ 22.954 em 31 de dezembro de 2021) que se refere a fornecedores para aquisição de imobilizados e intangíveis que não afetou o caixa da Companhia e consolidado.

**32. Eventos subsequentes – Logística de Sal:** A Companhia vinha realizando iniciativas para viabilizar potencial operação de logística de sal no Rio Grande do Norte, em razão da negativa da ANTAQ quanto ao registro de instalação flutuante fundada para tal operação, que alegou que, segundo decisão proferida, essa operação retiraria competitividade do terminal público que seria objeto de leilão durante o ano de 2022. Naquela oportunidade, a Companhia recorreu administrativamente e, sem reverter tal decisão, esgotada a esfera administrativa, ingressou com ação judicial com pedido liminar para obtenção de referido registro, a qual também teve seu pedido negado. Diante de tal óbice regulatório intersetorial para referida operação, sem solução também na esfera judicial, em 2023 a Companhia assumiu a inviabilidade de realizar a operação de logística de sal no Rio Grande do Norte nos modelos inicialmente pensados. Nesse contexto, restou evidente para a Companhia o direcionamento de seus esforços e recursos para futuros e potenciais projetos com condições mais atrativas de retorno. Dessa forma, diante das diferentes oportunidades presentes em sua operação e no mercado, a Companhia estuda a melhor forma de utilizar o ativo customizado e que seria direcionado para referida operação como "porto flutuante", denominado, HB Potiguar.

Diretoria	
<b>Fábio Abreu Schettino</b> – CEO	
<b>Ricardo Fernandes Pereira</b> – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	
Contadora	
<b>Úrsula Copi Peres</b>	
Contadora – CRC ISP 242.315/O-2	

**1. Introdução:** O Comitê de Auditoria não estatutário ("Comitê") da Hidroviros do Brasil S.A. ("Companhia") é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, a quem reporta, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração. O Comitê tem como principais responsabilidades supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores interno e independente. **2. Histórico:** No decorrer do ano de 2022 até a presente data, o Comitê teve a reeleição de seus membros, conforme destacado a seguir: i. Em 11 de agosto de 2022 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia a reeleição dos membros do Comitê, sendo: (i) Pedro Jaime Cervatti (Coordenador); (ii) Antonio Mary Ulrich; e (iii) Ricardo Antonio Weiss; para um mandato de 2 (dois) anos. **3. Atividades do Comitê de Auditoria:** No decorrer do ano de 2022 até a presente data, o Comitê reuniu-se em 9 (nove) ocasiões com os seguintes objetivos: i. Avaliação dos resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, validando seus planos e orientando sua atuação; ii. Aprovação do Plano de Auditoria Interna para 2023; iii. Apreciar apresentações acerca dos trabalhos relacionados às áreas de Segurança da Informação, Controles Internos, Gerenciamento de Riscos e Compliance

(canal de ética) da Companhia; iv. Apreciar as apresentações de determinados riscos corporativos da Companhia, realizadas pelos respectivos donos de tais riscos; v. Apreciar e recomendar acerca da proposta de orçamento do Comitê para o ano de 2023; vi. Apreciar e recomendar acerca das Informações Contábeis Trimestrais da Companhia realizadas ao longo do exercício social de 2022, acompanhadas dos respectivos relatórios da administração e dos relatórios dos auditores independentes; vii. Apreciar e recomendar acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes; e viii. Apreciar e recomendar acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes. **4. Conclusão:** O Comitê atuou com a devida governança mediante a realização de reuniões, interações e avaliações independentes, conforme determina o seu Regimento Interno, suportando assim as iniciativas da Companhia no sentido de rever processos e implementar melhorias. O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que

as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Hidroviros do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório da Administração e do relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, nesta data, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes, nos termos do art. 27, parágrafo primeiro, da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendamos, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2023.

**Pedro Jaime Cervatti**  
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

**Ricardo Antonio Weiss**  
Membro do Comitê de Auditoria

**Antonio Mary Ulrich**  
Membro do Comitê de Auditoria

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Na qualidade de Diretores da Hidroviros do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das demonstrações financeiras e do parecer dos auditores independentes relativos às demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

**Fábio Schettino** – Diretor Presidente  
**Ricardo Fernandes Pereira** – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Gianfranco Fogaccia Cinelli** – Diretor sem designação específica  
**Gleize Franceschini Gealh** – Diretora sem designação específica

**Parecer do Comitê de Auditoria não Estatutário**

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidroviros do Brasil S.A. ("Comitê de Auditoria") no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviros do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, o relatório da Administração e o relatório (parecer dos auditores independentes) emitido, nesta data, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes ("Auditores Independentes"). A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. Os Auditores Independentes são responsáveis pela auditoria das demonstrações financeiras e devem assegurar que elas representem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviros do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendamos, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2023.

**Pedro Jaime Cervatti** – Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria  
**Ricardo Antonio Weiss** – Membro do Comitê de Auditoria  
**Antonio Mary Ulrich** – Membro do Comitê de Auditoria

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Hidroviros do Brasil S.A. – São Paulo-SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviros do Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hidroviros do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hidroviros do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Avaliação do valor recuperável do ágio:** Veja as Notas explicativas 3 (j) e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Principais assuntos de auditoria:** As demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 incluem Ágio (Goodwill) no montante de R\$ 73.721 mil no ativo intangível, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios, preparado pela Companhia, baseado em metodologias e premissas que envolvem julgamento significativos, tais como: taxa de desconto e taxa de crescimento dos negócios, receitas de serviços, custos, margem bruta e novos investimentos. Eventuais alterações nas premissas utilizadas no referido cálculo podem impactar a mensuração do ágio apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

**Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da metodologia usada pela Companhia e das premissas utilizadas no cálculo dos fluxos de caixa descontados, incluindo taxas de crescimento dos negócios e de desconto, comparação com informações históricas e recálculo das fórmulas utilizadas

nos modelos de fluxo de caixa descontado; (ii) comparação do valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados, para a unidade geradora de caixa que contém ágio, com seu respectivo valor contábil; e (iii) avaliação das divulgações pertinentes ao assunto nas demonstrações financeiras. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que o valor do ágio e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Reconhecimento de receita:** Veja as Notas explicativas 3 (d) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Principais assuntos de auditoria:** A receita da Companhia e de suas controladas refere-se principalmente ao transporte de cargas ("commodities") através de navegação fluvial (serviço de transporte) e navegação marítima (cabotagem), serviços de elevação e transbordo. Essas receitas, em sua maior parte, são baseadas em contratos de longo prazo celebrados com os clientes, que incluem garantias de volumes mínimos transportados ("Take or Pay"). O reconhecimento das receitas ocorre apenas quando as obrigações de desempenho são concluídas. Devido ao fato das operações de serviços de transporte e cabotagem envolverem montantes relevantes, serem pulverizadas, ocorrerem em grande volume e a determinação do período em que o serviço está sendo prestado, quando próximo da data de corte das demonstrações financeiras (cut-off), o processo de reconhecimento da receita requer manutenção de rotinas apropriadas para identificar e mensurar as receitas reconhecidas. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

**Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho dos controles internos utilizados pelos componentes, considerados como significativos, visando à obtenção das informações necessárias para determinar o efetivo período da prestação do serviço e os critérios para a determinação da obrigação de desempenho; (ii) em base amostral, revisão dos contratos comerciais e verificação dos documentos que suportam o reconhecimento das referidas receitas, incluindo a avaliação sobre se as receitas foram reconhecidas no exercício adequado; (iii) para os contratos com cláusulas de "Take or Pay" examinamos os cálculos correspondentes relacionados às receitas reconhecidas; (iv) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pertinentes ao assunto. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, no decorrer da nossa auditoria identificamos ajuste que afetaria a mensuração e a divulgação das receitas de serviços, o qual não foi registrado e divulgado pela administração, por ter sido considerado imaterial.

**Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria

e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidroviros do Brasil S.A. referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomendamos, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 21 de março de 2023.

**Pedro Jaime Cervatti** – Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria  
**Ricardo Antonio Weiss** – Membro do Comitê de Auditoria  
**Antonio Mary Ulrich** – Membro do Comitê de Auditoria

... continuação

Hidroviás do Brasil S.A.

em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais

significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de março de 2023.



**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP 014.428/O-6

**Wagner Petelin**  
Contador  
CRC 1SP 142.133/O-7

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)



**BRDOCS**

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 23/03/2023

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)

